

ATUALIDADE

77 POVEIROS E VILACONDENSES INFETADOS

PÁGINA 3

PÓVOA COMBATE A PANDEMIA

PÁGINAS 4 E 5

SAÚDE LOCAL PREPARADA

PÁGINAS 6 E 7

ECONOMIA NÃO PÁRA

PÁGINA 8

POLÉMICA EM RATES E FESTAS CANCELADAS

PÁGINA 9

VELEIRO DEU À COSTA

PÁGINA 10

DOENTE COM COVID-19 FUGIU DE AVER-O-MAR

PÁGINAS 11 E 32

PESCADORES COM DUPLO SENTIMENTO

PÁGINA 12

BOMBEIROS FORAM APLAUDIDOS

PÁGINA 13

V. CONDE ATACA CORONAVÍRUS

PÁGINA 14

VARZIM TEM ADEPTO QUE VESTE O SÍMBOLO

PÁGINA 19

CLUBES ENCARAM A REALIDADE

PÁGINAS 20 E 21

FUTEBOL FORMAÇÃO E RECEPÇÃO ORIENTADA

PÁGINAS 22 E 23

REGIÃO TOMA MEDIDAS

PÁGINAS 24 E 25

CORREIO/OPINIÃO/CRÓNICA

PÁGINAS 26, 28 E 29

HUMOR

PÁGINA 31

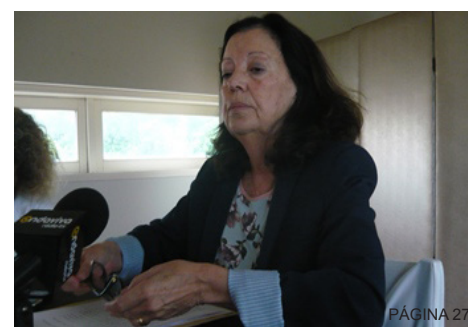
BISPO ENVIA CARTA A ELISA FERAZ

PÁGINA 32

AS MENSAGENS DOS AUTARCAS



PÁGINA 4



PÁGINA 27

É TEMPO DE ESPERANÇA ...



MULTIPLICA-SE A SOLIDARIEDADE



Pub.



Vila do Conde
Câmara Municipal

Implementação do Programa "ESTAMOS AQUI"

Programa de ajuda social e apoio psicológico

- **Apoio social** - telefone **252 248 400**
- **Apoio psicológico** - telefone **252 248 477**
- inscrições na página www.cm-viladoconde.pt

COVID-19 - MEDIDAS DE APOIO ADOTADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

- Afetação de 250 mil euros do Orçamento Municipal para fazer face a medidas de âmbito social;
- Alteração ao Regulamento Municipal sobre atribuição de subsídios a pessoas ou famílias em situação de emergência social;
- Suspensão do pagamento de rendas (abril, maio e junho 2020) de todos os fogos Municipais. Após esta data, o valor poderá ser pago em 18 prestações (sem juros e penalizações);
- Suspensão da eficácia jurídica dos contratos de concessão relativos a espaços comerciais que se encontrem encerrados, não havendo lugar a pagamento da respetiva renda;
- Isenção de pagamento de todas as taxas de ocupação de feiras e mercados;
- Isenção do pagamento dos prolongamentos escolares, enquanto durar a suspensão das atividades letivas e não letivas;
- Disponibilização de 4000l de gasóleo a forças de segurança e proteção;
- Limpeza e desinfeção da via pública, locais de maior circulação, tampas e pegas de contentores;
- Fruto de uma Doação da Associação das Mulheres Chinesas do Porto e de um anónimo ao Município de Vila do Conde, foram disponibilizadas máscaras cirúrgicas e máscaras comuns a entidades de saúde, proteção e de solidariedade social;
- Aulas de exercício físico - "ESTAMOS AQUI" todas as segundas e quintas, às 16h00, na página de facebook da Câmara Municipal.

COVID-19

PROTEGA-SE A SI E AOS OUTROS. SE POSSÍVEL FIQUE EM CASA

DESTAQUE

A atualidade local e regional continua a ser (e assim se deve manter nos próximos tempos) fortemente dominada pela pandemia relacionada com a doença Covid-19 e o novo coronavírus que estão a obrigar a profundas mudanças na sociedade em que vivemos. Esta edição fica, por isso, inevitavelmente marcada pelo tema, como poderá comprovar na maioria das 32 páginas que preparamos para os nossos fiéis assinantes e leitores.

77 POVEIROS E VILACONDENSES INFETADOS COM COVID-19

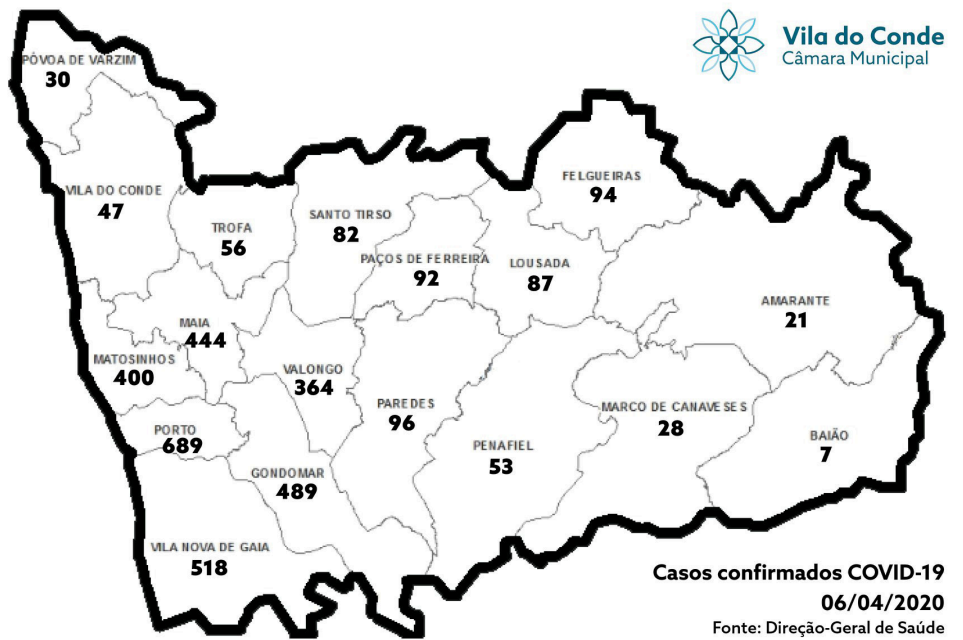
Na última atualização dos dados da Direção Geral da Saúde sobre a Covid-19 antes do fecho desta edição, na última segunda-feira, verificava-se que no concelho da Póvoa de Varzim os casos confirmados eram já 30, enquanto no município de Vila do Conde o número de pessoas infetadas ascendia a 47. No total existiam nessa altura 77 casos positivos com o novo coronavírus entre poveiros e vilacondenses.

Em termos comparativos a nível distrital, considerando a dimensão da população de cada concelho, Póvoa de Varzim e Vila do Conde registam das mais baixas taxas de casos confirmados (0.5 e

0,6 casos confirmados, respetivamente, por cada mil habitantes).

Lisboa continuava no topo com 699 casos, seguindo-se o Porto com 689, Gaia com 518, Gondomar com 489, Maia com 444, Matosinhos com 400, Valongo com 364, Braga com 358, Sintra com 278 e Ovar com 224 a fechar o top 10.

Merece ainda referência pela proximidade geográfica: Famalicão (145), Guimarães (131), Barcelos (93), Santo Tirso (82), Viana do Castelo (68), Trofa (56) e Esposende (14). Em Portugal havia 311 mortes e número de casos confirmados passou para 11730.



ALGUM ALÍVIO EM AVER-O-MAR

A Câmara da Póvoa de Varzim fez na passada sexta-feira mais um balanço à presença da doença COVID 19 após a realização de 15 testes no Centro Social e Paroquial de Aver-o-Mar, isto depois de uma técnico de saúde que aí trabalhava – e simultaneamente num lar em Cavalões, Famalicão – ter obtido um resultado positivo à presença

do coronavírus. Pois bem, o município poveiro refere que a partir daí intensificou o acompanhamento do caso, em conjunto com a Delegação da Saúde. Inicialmente cinco utentes foram testados e tiveram resultados negativos. Depois chegou a confirmação de que mais 10 testes – comprados pela autarquia - também comprovaram a ausência de doença

nessa dezena de utentes do lar averomarense. “É igualmente com satisfação que se informa que os restantes 17 utentes do Centro Social de Aver-o-Mar se mantêm assintomáticos e com boa saúde”, adiantou a Câmara, que complementou: “Apesar de este facto dar esperança e tranquilidade para os próprios utentes e seus familiares, cabe agora à Delegação



de Saúde da Póvoa de Varzim e Vila do Conde a total responsabilidade, a partir desta data, de providenciar a realização dos testes aos

membros que faltam, sendo certo que o Município tudo fará para que tal se confirme o mais breve possível”.

Pub.

VOUCHER DE FÉRIAS ATÉ 8 DIAS ESTADIA DE FÉRIAS 4 PESSOAS

Algarve
Gran Canária
Madeira
Açores

Rua Sr. dos Navegantes
550 R/C Dto.
4480-802 Vila do Conde

916 554 951

vilamotorautomoveis
www.vilamotor.pt

MUNICÍPIO

CÂMARA DESDOBRA-SE EM AÇÕES PARA

Na Póvoa de Varzim permanece ativo um dispositivo de controlo de da circulação de pessoas na cidade da Póvoa de Varzim e que será reforçado neste fim de semana que se avizinha devido à Páscoa. Trata-se de uma medida de prevenção da propagação da pandemia da Covid-19. Em articulação com as forças policiais, PSP e PM, e a Proteção Civil, existirá um controlo para tentar impedir a entrada de quem não reside ou trabalha no concelho e não tiver motivos para

vir. A marginal também continua fechada ao trânsito aos sábados e domingos e as autoridades andam diariamente nas ruas a aconselhar as pessoas a ficarem em casa. Estas decisões visam evitar a repetição da elevada afluência de pessoas que se registou no passado dia 22 de março e que ficou célebre pelos piores motivos.

QUEM ANDAR NOS PASSADIÇOS INCORRE NUM CRIME DE DESOBEDIÊNCIA

Desde o final do mês passado que é proibido utilizar os vários quilómetros dos passadiços que ligam Aver-o-Mar à Estela com passagem por Aguçadoura. A área foi vedada pela Polícia Marítima e visa dissuadir a saída de casa das pessoas para caminhar junto ao mar. Aires Pereira conta que várias pessoas passaram a fazê-lo em



massa nos primeiros dias de confinamento e para evitar qualquer situação de aglomeração foi decidido impedir a circulação. O autarca avisa que haverá fiscalização e quem não cumprir incorre num crime de desobediência.

AUTARQUIA RECEBE 5000 MÁSCARAS OFERECIDAS PELA COMUNIDADE CHINESA

Em representação da comunidade chinesa em Portugal, Lam Peng San, Diretor Geral do Casino da Póvoa, entregou na passada

sexta-feira 5000 máscaras ao Município da Póvoa de Varzim. O presidente Aires Pereira recebeu e agradeceu esta oferta concretizada em frente aos Paços do Concelho e que vai ajudar a para prevenir o contágio com a Covid-19. O material recebido foi distribuído de acordo com as necessidades das instituições do concelho.



CARENCIADOS E IDOSOS ESTÃO A RECEBER REFEIÇÕES EM CASA

Centenas refeições em regime de take away foram já distribuídas no concelho da Póvoa de Varzim nas primeiras semanas de apoio do pelouro da Coesão Social. Os dados foram revelados pelo presidente da Câmara e englobam também a entrega de dezenas de cabazes alimentares. O trabalho está a ser feito em parceria com o MAPADI na confeção e com a Cruz Vermelha na distribuição, tendo como objetivo levar bens alimentares aos mais necessitados e idosos. Esta é uma das medidas adotadas pela autarquia nesta fase de estado de emergência que vivemos devido à pandemia do novo coronavírus.



FUNDO DE EMERGÊNCIA JÁ ESTÁ A AJUDAR A PAGAR AS CONTAS

A Câmara da Póvoa de Varzim não planeia baixar, por agora, as tarifas da águas por considerar que isso seria uma medida generalista e que iria colocar em causa o equilíbrio financeiro do Município. Apesar de reconhe-

cer as dificuldades de muitas famílias neste período que vivemos devido ao estado de emergência, Aires Pereira lembra que a autarquia tem disponível um Fundo Local de Emergência Social que está precisamente a atender os casos mais complicados de famílias que não conseguem pagar as contas da luz, da farmácia ou rendas, entre outros encargos. O edil assegura que este fundo já foi reforçado para fazer face às necessidades e alguns apoios já foram prestados em situações urgentes. O Gabinete de Coesão Social, que possui um centro coordenador, pode ser contactado por três formas: e-mail - apoioaomunicipe@cm-pvarzim.pt; linha verde - 800 272 625 e linha de apoio psicológico - 252 090 173.

SUSPENSO PAGAMENTO EM PARQUÍMETROS E RENDAS MUNICIPAIS

O município da Póvoa de Varzim implementou duas novas medidas especiais de apoio socioeconómico. Percebendo a extensão e gravidade da atual situação sanitária, o município decidiu como medida excepcional suspender o pagamento de todo o estacionamento tarifado à superfície e isentar o pagamento de rendas dos espaços concessionados pelo município (com atividade comercial suspensa).

AUTARQUIA TELEFONA A QUEM MAIS PRECISA E ACOMPANHA IDOSOS

No combate à doença Covid-19, o município da Póvoa de Varzim mantém "pronto e disponível" o Gabinete de Coesão Social que tem no telefone um grande aliado nos dias que correm. Para quem está mais frágil e precisa de conversar, o autarca Aires Pereira lembra que as pessoas podem ligar para a linha de apoio psicológico - 252 090 173. O telefone também tem sido um meio de contacto diário com os 129 idosos que frequentavam os Centros Ocupacionais da Lapa e de Aver-o-Mar para saber se



MENSAGEM PASCAL AOS POVEIROS



Mais que nunca, nestes dias de treva, necessitados de acreditar que tudo isto não é mais que um intervalo – e que um tempo novo, o nosso antigo tempo, voltará, ainda que, por ventura, sob novas formas.

Mais que nunca se impõe acreditar na Ressurreição!

Da clausura que agora nos confina ao limite da nossa casa, sairemos, em breve, rejuvenescidos, abertos ao próximo e ao mundo! Tenhamos fé no futuro!

Aos Poveiros e amigos da Póvoa desejo, nesta singular quadra pascal, a maior felicidade, com saúde e esperança no futuro.

O Presidente da Câmara
Aires Henrique do Couto Pereira

ENFRENTAR O NOVO CORONAVÍRUS

está tudo bem. Os serviços sociais da autarquia andam igualmente a fazer chamadas para acompanhar a situação nos lares do concelho e tentar fornecer material em falta.

SOLIDARIEDADE DOS POVEIROS RECONHECIDA POR AUTARCA

Aires Pereira louva o esforço de voluntários e pessoas que estão a ajudar a angariar e produzir material diverso de proteção para profissionais de saúde e instituições que cuidam de idosos. O presidente da Câmara da Póvoa de Varzim assegura que a distribuição está a ser feita por quem mais está carente destes produtos e equipamentos. A solidariedade dos poveiros tem sido bem visível nas redes sociais nestes tempos de combate à pandemia da Covid-19.

PORTAS DOS CEMITÉRIOS SÓ ABREM PARA ENTERROS

Aires Pereira diz que se sentiu obrigado a fechar totalmente os cemitérios municipais. A autarquia tinha determinado a abertura uma vez por semana, mas agora nem isso porque o edil contou que a primeira experiência não correu bem por comportamento indevido dos utentes. O pre-



sidente da Câmara sustenta que esta decisão enquadra-se no período complicado que vivemos e assegura que os funcionários de serviço irão zelar pela limpeza das campas e do espaço. Agora os cemitérios só irão abrir para a realização de enterros e esta medida excepcional e temporária foi já replicada pelas freguesias do concelho de modo a evitar potenciais situações de contágio.

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO NO MERCADO MUNICIPAL

O Mercado da Póvoa de Varzim só está a funcionar três dias por semana (quartas, sextas e sábados) e a novidade é que, agora, é feita a organização de entrada de pessoas no espaço, ou seja, o número de entradas simultâneas será controlado. Também o horário é alargado durante a manhã e a tarde com o objetivo de levar as pessoas a aproveitarem melhor o tempo sem irem

todos ao início do dia, frisa o presidente da Câmara, Aires Pereira. As limitações na atividade dos comerciantes e dos clientes foram decididas pela autarquia para prevenir situações de contágio com o novo coronavírus.

CÂMARA JÁ NÃO RECOLHE 'MONSTROS' NA RUA: TEM DE ENTREGAR EM LAUNDOS

A Câmara da Póvoa de Varzim solicita que não sejam colocados na via pública os chamados "monstros", ou seja objetos como móveis, eletrodomésticos e afins. A edilidade referiu em comunicado que na última semana constatou-se um "crescimento anormal" das deposições" o que a autarquia entende ser resultado do facto da população se encontrar em casa, de quarentena, e ser um momento propício para arrumações domésticas". Mas tendo em conta o trabalho que a Câmara tem de fazer por causa da pandemia, a apanha de "monstros" não se revela prioritária, estando o foco do serviço dirigido para a recolha dos resíduos urbanos, no sentido de ser garantido um bom estado de salubridade do concelho. Em caso de urgência, os "monstros" podem ser entregues no Ecocentro de Laundos que se encontra em funcionamento.



LIMPEZA NOTURNA DE RUAS EM MARCHA E APELO CONTINUA

Prosseguem as ações de limpeza e desinfeção noturna e diurna nas ruas no concelho da Póvoa de Varzim. Além dos serviços municipais, também dezenas de agricultores de todas as freguesias e vários profissionais da área estão a colaborar com meios nesta ação que pretende deixar as artérias poveiras limpas e seguras para a circulação. No entanto, porque a luta promete ser longa, continuam os apelos a que mais pessoas possam também colaborar, devendo fazê-lo através das juntas de freguesia ou Câmara.

A autarquia também passou a desinfetar diariamente os passeios e vias públicas, a partir das 21 horas e, por isso, pede aos cidadãos que "sempre que possível" estacionem os carros em garagens para que as ruas estejam desimpedidas. É um complemento à operação que já decorre em contentores, ecopontos e áreas envolventes, assim como entradas de super e hipermercados, entradas de farmácias, mer-

cado municipal, áreas de comércio, praças e bancos de jardim. A desinfeção segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde, sendo usados o hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogénio ou álcool.

Para auxiliar neste esforço é fundamental que todos os munícipes tenham mais cuidado no tratamento do lixo doméstico pois os resíduos podem estar infetados, contaminando não só a família e vizinhos como os trabalhadores do município que fazem a recolha.

Nas residências onde permaneçam pessoas contagiadas com o COVID-19 e/ou pessoas em isolamento por suspeição de contágio os resíduos devem ser colocados num saco de lixo resistente e descartável, evitando que o mesmo fique totalmente cheio (encher somente 2/3 da capacidade do saco); este saco deve ser fechado devidamente e guardado dentro de um outro saco de lixo resistente e descartável; por fim, o saco de lixo doméstico deve ser colocado no contentor do lixo comum mais próximo.



Pub.



Produtos Dietéticos e Esotéricos • Chás • Nutrição
Mesoterapia • Pressoterapia • Tratamentos Faciais e Capilares
Naturopatia • Medicina Chinesa (Acupuntura, Massagem)
Iridologia • **Médium-Vidente** • **Cartas Tarot**

Rua Tenente Valadim, 27 - r/c Dto Tel. 252 611 667
4490 - 585 PÓVOA DE VARZIM Tlm. 917 299 151
(entre o Castelo e os CTT) E-mail: caetel@outlook.pt

VianaCar



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS



ESTRADA NACIONAL 13, nº 120
4480-055 ÁRVORE | VILA DO CONDE
TEL: 252 644 315 | TLM: 919 959 545

- CRÉDITO ATÉ 120 MESES
COM OU SEM ENTRADA

- TODAS AS VIATURAS
COM GARANTIA

www.vianacar.pt

SAÚDE

CENTRO COVID FUNCIONA NA PÓVOA AO LADO DO HOSPITAL

Começou a funcionar na passada semana o Centro de Atendimento Covid-19, localizado no edifício municipal que foi um antigo armazém militar, ao lado da unidade da Póvoa de Varzim do Centro Hospitalar. Este serviço iniciou funções no dia 30 de março com o objetivo de separar pessoas suspeitas de estarem infetadas da restante população que precisa de recorrer ao serviço de Urgência. O Centro funciona 24 horas por dia e tem duas áreas: uma de entrada/triagem e outra destinada exclusivamente para as pessoas que testarem positivo ao novo coronavírus.

De modo a garantir maior segurança naquela zona, o troço da Rua Bonitos de Amorim compreendido entre a rotunda (Rua Dr. Manuel Monteiro e Rua Dr. Leonardo Coimbra) e o Largo das Dores está encerrado ao trânsito. Apenas os moradores podem circular no referido troço.

HOTEL EXCLUSIVO PARA PROFISSIONAIS DO CENTRO HOSPITALAR

Todos os profissionais de saúde do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde contam com um novo espaço para descansarem sem terem de ir a casa. A autarquia poveira disponibilizou um hotel em exclusivo, na Avenida Mouzinho de Albuquerque, para quem não pode, não deve ou não quer ir para casa. Trata-se de uma medida que pretende salvaguardar a saúde dos familiares dos médicos e enfermeiros e restante pessoal que contactam com potenciais doentes com a Covid-19. Aires Pereira diz que este serviço já está a ser aproveitado. Os profissio-



nais solicitam o serviço ao Centro Hospitalar que, por sua vez, informa a Câmara e esta trata de tudo, explicou Aires Pereira, que considera os profissionais de saúde “os mais importantes nesta altura” de pandemia.

NOVAS MEDIDAS DE ACESSO AOS HOSPITAIS

O Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim / Vila do Conde anunciou mudanças no acesso aos edifícios nos dois concelhos. Quem for a uma “Consulta Externa” entre 2ª e 6ª feira deve entrar pela portaria principal na Póvoa e utilizar o acesso direto em Vila do Conde. As mulheres que foram mães há pouco tempo devem previamente ir à triagem do serviço de urgência enquanto os doentes do internamento entram pelas portarias principais nos dois casos, se bem que, em Vila do Conde, no caso de haver transporte pelos bombeiros o acesso dever acontecer pela porta

poente do edifício. Quanto a visitas, estão suspensas pelo Governo, mas há exceções. É autorizada a entrada de uma pessoa para ver um doente em fase terminal e as crianças internadas têm direito a um acompanhante que, por sua vez, tem garantida a alimentação na instituição. Estes visitantes devem utilizar as portarias principais. Acompanhantes nas consultas externas só mesmo nos casos-limite previstos pela lei, de um doente com incapacidade ou de uma criança. Finalmente está vedada a atividade dos Delegados de Informação Médica e suspensa a atividade de voluntariado.

NOVAS FORMAS DE CONTACTO COM CENTRO HOSPITALAR

O Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim / Vila do Conde lançou uma nova forma de contactar com os utentes. É uma sala de conversação na Internet, “chat” que, tal como o portal “Si-

game”, pode evitar a deslocação às unidades de saúde e neste enquadramento insere-se também na prevenção da propagação do coronavírus que pode provocar a doença COVID 19. Pode aceder ao chat em www.chp-vvc.min-saude.pt e ao portal em <https://sigame.chpvvc.min-saude.pt>

VENTILADOR PORTÁTIL CEDIDO PELO BOMBEIROS

Os Bombeiros de Vila do Conde cederam um ventila-

dor portátil ao Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde. Atendendo à necessidade urgente e à escassez destes equipamentos, a instituição vilacondense liderada por Renato Lapa deixou um ventilador portátil na unidade da Póvoa. A oferta foi acolhida com natural satisfação pelo administrador José Gaspar Pais. Este gesto vem comprovar o lema ‘Vida por Vida’ que tanto diz aos bombeiros e poderá vir a ser útil para salvar vidas nos próximos dias.



Pub.

É MEDIADOR DE SEGUROS? PRECISA DE APOIO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA? CONTACTE-NOS



G.A. Corretores de Seguros, Lda.

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt

CASAFAMA SOLIDÁRIA COM QUEM ARRISCA A VIDA NOS HOSPITAIS

A imobiliária Casafama (que espalha o ramo de atividade pela Póvoa de Varzim, Vila Nova de Famalicão e Trofa), solidária com os profissionais de saúde que estão na linha da frente no combate à pandemia da Covid-19, fez na passada semana uma doação de 60 viseiras faciais ao Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde – isto englobado num pacote mais abrangente que totaliza 150 viseiras para futuras doações na zona. A campanha, que tem como lema “Ofertas especiais

para pessoas especiais”, tem antecedentes em outros pontos da região, revelou o administrador Carlos Azevedo (que tem como sócio Acácio Santos). A campanha passou por várias unidades de saúde da região norte e contempla doações que foram feitas a expensas próprias. Mas outro equipamento de proteção (especificamente 200 fardas) já está na forja (neste caso, o mais apropriado será dizer-se na costura), com o eventual apoio de outras empresas, que se queiram juntar a esta iniciativa que partiu de Carlos Azevedo.



HOSPITAL SENHOR DO BONFIM TAMBÉM ACOLHE ALA COVID

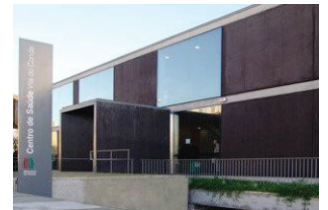
O Trofa Saúde Hospital Senhor do Bonfim, localizado em Touguinhó, sob coordenação do Serviço Nacional de Saúde, também abriu uma ala dedicada ao Covid-19. Inclui a consulta, o rastreio e, quando neces-

sário, o internamento e os cuidados intensivos. O conselho de Vila do Conde viu ampliada a resposta às necessidades dos cuidados de saúde no que ao novo coronavírus diz respeito desde a passada segunda-feira, data

prevista de abertura desta unidade. A instalação deste serviço foi anunciada publicamente na presença da presidente da Câmara, Elisa Ferraz, que visitou as instalações que ficarão dedicadas a esta operação.

SEDE DO ACES TEM ÁREA DEDICADA À COVID

A Sede do ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde) da Póvoa de Varzim/Vila do Conde também conta desde o final do mês passado com uma Área Dedicada à Covid-19 – ADC Comunidade. Este espaço surge na sequência da publicação da Norma n.º4 da Direção-Geral da Saúde, do passado dia 23, que explicita a abordagem do doente com suspeita ou infeção pelo novo coronavírus, atendendo à fase de mitigação em que nos encontramos atualmente. Recorde-se que os utentes devem ficar em casa e contactar a linha SNS 24 (808 24 24 24), antes de tomada qualquer outra ação. De seguida, devem contac-



tar a USF e a ADC Comunidade, através dos números 252 299 033 e 969 375 416. Só depois de tomados estes passos e validado o processo do utente que apresente sintomas respiratórios, tosse ou febre, este serviço irá atender utentes com quadro respiratório agudo, presencialmente, por telefone ou email. A Área Dedicada ao Covid-19 funcionará todos os dias úteis na Rua Dr. António José Sousa Pereira, em Vila do Conde, das 8h às 20h, com uma equipa de três médicos, dois enfermeiros, um assistente técnico e um assistente operacional.

Pub.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

A nossa Missão é dar apoio aos mais carenciados da sociedade.

Ajude a Irmandade da Misericórdia a cumprir esta missão, sem qualquer encargo para si, preenchendo o quadro 11 do seu boletim de IRS, de acordo com o exemplo seguinte. Bem haja.



11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>

1101	NIF	IRS	IVA
	5 0 0 8 5 0 2 0 8	X	X
1102			
1103			

PESCA

PESCADORES CANTAM VITÓRIA APÓS ANOS DE LUTA POR REFORMAS MELHORES

Os pescadores viram finalmente alterado o modo de cálculo dos anos de trabalho para efeitos de reforma. Até ao dia 31 de março último contava apenas o tempo de descarga em lota. Agora são contempladas outras situações, como a real permanência no mar, o trabalho em terra a consertar redes, períodos de paragem da atividade, etc. A Associação de Apoio aos Profissionais de Pesca informou que “foi aprovada, com a lei do Orçamento de Estado - artigo 73 da lei 2/2020 de 31/3, uma alteração à forma de contabilização do tempo de serviço dos pescadores. Foi finalmente reconhecido que passa a ser considerado, para acesso à reforma, a totalidade do período de inscrição destes profissionais como marítimos, tendo em conta os elementos constantes na cédula marítima. Esta alte-

ração aplica-se mesmo nas situações anteriores em que se deve fazer recálculo do tempo de serviço. Assim, o tempo de trabalho não será apenas os dias de descarga em lota, mas o tempo de inscrição marítima. Esta é uma decisão que vem reparar as injustiças que os profissionais de pesca estavam a sofrer, em resultado de uma contabilização incorreta do seu tempo de trabalho. Falta agora apenas corrigir a questão do cálculo de reforma dos mestres/arraís, cuja decisão já foi tomada, faltando apenas a sua operacionalização pela administração.

Bernardino Faria (de calças e casaco escuros na foto), presidente da Associação de Apoio aos Profissionais de Pesca, sublinha que fez-se finalmente justiça para quem vive do mar. Em tempo de impedimento de aglomerações devido à pandemia da



Covid 19, não há condições para reunir o pessoal. Daí o dirigente ainda não ter oficialmente comunicado a mudança na lei aos associados, tendo optado por partilhar com a Rádio Onda

Viva/Póvoa Semanário uma boa nova para a comunidade piscatória da região. Por fim, Bernardino Faria expressa profundo agradecimento a alguns protagonistas que sempre o acompanham

nesta luta que começou em 2008 e se intensificou em 2013: o ex-autarca Mário Almeida, o advogado Abel Maia, a autarca Elisa Ferraz e as técnicas Eugénia Moreira e Susana Vidal.

PESCA VAI PARAR ENTRE SEXTA E DOMINGO À NOITE

A partir do próximo dia 10 de abril e até 31 de maio a pesca tem de ser suspensa em águas nacionais, sempre entre as 22h de sexta-feira e as 22h de domingo. Na passada segunda-feira, no Diário da República, foi publicada a portaria assinada pelo ministro do Mar que clarifica que “é interdita a captura, a manutenção a bordo e a descarga de pescado, devendo as embarcações licenciadas exclusivamente para a pesca nessas águas permanecer em porto”. No preâmbulo lê-se que a proibição visa melhorar “a regulação da oferta e o preço de primeira venda no início da semana” tendo para tal sido escutadas “as associações representativas do setor da pesca”. Há na portaria uma ressalva: “Tendo em vista assegurar o abastecimento de pescado aos consumidores e a situação especial de algumas comunidades piscatórias locais, as medidas previstas podem ser

excecionadas por despacho do diretor-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos”.

Esta decisão deve, no entanto, merecer alguma contestação dos pescadores. Carlos Cruz, presidente Organização de Produtores de Pesca Artesanal (APROPESCA), sediada na Póvoa de Varzim, adianta que os representantes dos armadores fizeram uma contraproposta: começar a paragem à quinta-feira.

Quanto aos apoios, a Comissão Europeia abriu a porta à possibilidade de serem canalizadas verbas para a cessão temporária, tendo em conta a pandemia de Covid-19. Ainda assim, os homens do mar estão descontentes com o cenário que se antevê já que estão muitos barcos no mar para a quantidade de procura nos mercados (a restauração parou e as exportações para Espanha são residuais), o que faz descer o preço de peixe na lota. Manuel Marques, armador e

mestre da embarcação “Silva Marques, exemplifica com o preço do rodvalho que vendia a 12,13 euros e agora não passa dos cinco. Com todos os gastos e os preços tão em baixo, os dez tripulantes estão a tirar ordenados de 300 ou 400 euros.

COVID-19 CAUSA MEDO

Por outro lado, existe o medo de contágio da doença e só das Caxinas, Vila do Conde, são 150 barcos e 3500 pescadores que trabalham de norte a sul do país e contactam uns com os outros. Se o vírus entrar na pesca “infeta tudo”, alerta o armador.

APOIO PARA PROTEÇÃO

O Governo aprovou uma linha de apoio para o setores da pesca, da aquicultura e da transformação de pescado. São 2,7 milhões para a aquisição de equipamentos

e materiais de proteção individual e de desinfecção, sendo a maior fatia, dois milhões proveniente do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pesca. Ainda, segundo o ministério do Mar, citado pelo JN, que salienta ter acesso ao teor da portaria, no caso específico da faina o apoio estará limitado a dez mil euros por empresa. Quanto à queda do valor do pescado, o Governo está a estudar a uma proposta de suspensão da atividade da frota ao fim de semana e melhorar a oferta na primeira venda no início da semana.

JOSÉ FESTAS DEFENDE REDUÇÃO DA FROTA

Devido aos efeitos da pandemia na economia, os representantes dos pescadores entendem que o setor precisa de “medidas urgentes” e para tal é necessário que o Governo solicite à Comissão Europeia uma alteração das regras comunitárias, de modo a serem autoriza-

dos apoios em situações de crise da saúde, como a que estamos atravessar. José Festas, presidente da Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar, defende que “deve manter-se em atividade 30% da frota nacional” já que uma redução, em 70% do número de embarcações a laborar poderia diminuir todas as atividades conexas à pesca. “É o caso dos funcionários das lotas, tripulantes em terra, compradores, entre outros, evitando-se assim a concentração de pessoas”, explicou o dirigente que já enviou a proposta ao Governo. José Festas acrescentou que predomina o “desalento” no setor dado que a venda de peixe caiu muito, e com toda a frota operacional, os preços desceram para metade. Os apoios reivindicados seriam semelhantes aos que existem já com a chamada paragem biológica na apanha da sardinha.

MERCADO DE GADO DE RATES GERA POLÊMICA

Depois de muita polémica foi mesmo cancelado o mercado de gado marcado para o início da passada semana em S. Pedro de Rates, na Póvoa de Varzim.

Rui Sousa, presidente da Leicar, a entidade organizadora, decidiu cancelar o evento embora tenha referido que “o mercado abastecedor e outras estruturas de compra e venda semelhantes continuam – e bem – em funcionamento”, tendo em vista o abastecimento da população. Rui Sousa decidiu “acabar com a polémica” apesar ter sido “gizado um plano de contingência, articulado e aprovado pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária no sentido de abrir o mercado com todas as condições de segurança”. O dirigente associativo acrescentou que até foi “incentivado” pelo Ministério

da Agricultura a levar avante o mercado que, no limite, entre produtores e compradores teria “30 pessoas, num espaço arejado com três mil metros quadrados”.

Quem manifestou-se contra a realização do mercado foi o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim. Aires Pereira explicou que estava preocupado com a possível aglomeração de 300 pessoas, das quais “grande parte de outros concelhos e até mesmo de Espanha”. Nos termos da lei, a Câmara não podia proibir o evento.

Entretanto também o delegado de Saúde da Póvoa de Varzim, Luís Castro, emitiu um “parecer negativo” considerando que o mercado contrariava as “orientações” do atual Estado de Emergência em que se encontra o país “colocando em risco a saúde pública”. Nesse senti-

do determinou a “suspensão imediata do referido mercado de gado” e notificou Rui Sousa de que o incumprimento da decisão faria o presidente da Leicar incorrer em responsabilidade criminal.

Também o presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil do Porto determinou a proibição do mercado e comunicou às autoridades a sua decisão. No documento Marco Martins reconhece que agiu após um pedido de Aires Pereira e que contactou a ministra da Agricultura, tendo Maria do Céu Albuquerque garantido que a não realização do leilão “não impediria o normal funcionamento da cadeia alimentar e dos respetivos canais de distribuição”.

A polémica promete, no entanto, dar que falar. É que a Cecília Meireles, deputada



do CDS na Assembleia da República, quer que o Governo explique porque houve uma proibição no caso poveiro, mas noutros do mesmo género, no Alentejo, não têm havido entraves. A deputada questiona ainda se o Ministério da Agricultura está articular com o Ministério da Administração Interna a autorização deste tipo

de eventos, para que se mantenha o “funcionamento, em condições de normalidade, da cadeia de produção alimentar, em prol da manutenção da regular atividade da sociedade, devendo ser asseguradas as condições de abastecimento de bens nos setores agroalimentar e do retalho”, citando a ministra da Agricultura.

CONCLUSÃO DE OBRA EM BEIRIZ

A Junta da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai anunciou a conclusão de uma obra na passada semana.

Trata-se do Rio das Lavadeiras da Fonte Nova, uma intervenção inserida no restauro do património históri-

co de Beiriz. A empreitada contemplou a construção de um telheiro em madeira, o restauro dos tanques e a pavimentação a granito.

A trilogia dos Tanques das Lavadeiras inclui também a o Rio de Belém e o Rio da Pedreira.



FESTAS DE AGUÇADOURA, AMORIM E BEIRIZ CANCELADAS

Na passada semana ficou a saber-se que a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Aguçadoura, decidiu cancelar o programa que tinha anunciado em fevereiro. Recorde-se que, entre outros artistas, estavam previstas as atuações de Anselmo Ralph, Amor Electro ou os Anjos, isto ao longo de vários dias no mês de julho. Agora foi decidido passar tudo para o próximo ano.

Também que as festas em honra de Santo António de Amorim, previstas para 20 de junho – por causa de Uns Dias no Parque, evento que também foi suspenso pela Câmara –, ficam este ano sem efeito e o programa transita igualmente para 2021.

O mesmo foi decidido em relação às festas de S. Gonçalo de Beiriz, mas neste caso é uma decisão que não deixa de ter alguma ironia porque a tradição local associa a devoção ao Santo ao facto de em 1569 a população acreditar que,



por intercessão do agora patrono, ter conseguido manter-se afastada da peste. É aliás o que conta a Junta de Freguesia recorrendo à versão popular. Naquela época o povo atemorizado fez uma peregrinação a Amarante e “lá se conservou em oração até à extinção de tão grande flagelo”. Os fiéis rezaram e “tendo sido os seus rogos atendidos, voltaram novamente e trouxeram o retábulo do Milagroso Santo, sendo mais tarde adquirida a sua imagem erigindo-se um altar onde é venerado”. Isso foi no século XVI, mas com o coronavírus de agora

ficam canceladas as festas que iriam decorrer entre 23 de maio e 1 de junho.

Também este ano não vai sair a procissão de Nossa Senhora do Desterro a partir da capela existente na zona norte da Póvoa de Varzim. Essa é uma informação da Confraria que organiza as festas na qual se insere a procissão que é antecedida de uma madrugada de preparação de tapetes de flores e de serrim colorido. É um préstito de grande devoção, sobretudo na comunidade piscatória, no início de junho.

OCORRÊNCIAS

SEXAGENÁRIO VIU-SE EM APUROS E VELEIRO SÓ PAROU NA PRAIA

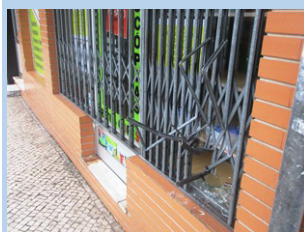
Um veleiro foi atirado pelo mar para a praia das Caxinas, em Vila do Conde, tendo o único tripulante, um cidadão sueco, com 66 anos, recebido tratamento hospitalar, mas como medida cautelar já que, aparentemente, o seu estado de saúde não inspirava grandes cuidados, tendo inclusive saído para o areal pelo próprio pé. A



embarcação zarpou do Funchal, na Madeira, há alguns dias e, quando já estava perto do porto de pesca da Póvoa de Varzim, perto das três da madrugada da última segunda-feira, ficou sem controlo, acabando o veleiro ser remetido para terra. Valeu que a maré estava cheia já que naquele local não faltam penedos, que podiam ter da-

nificado o barco - que será retirado para evitar danos. Essa operação deverá ser contratada entre o proprietário e a seguradora. Refira-se que a navegação está proibida, exceto para viagens de regresso, que seria o caso, uma vez que o barco iria somente fazer uma paragem na Galiza (Norte de Espanha) antes de rumar à Suécia.

QUARTO ASSALTO À MESMA LOJA



Houve mais um assalto em pleno centro da cidade tendo os larápios estroncado as grades de uma loja, partido o vidro e retirado da montra tudo aquilo que puderam. Terá sido depois das seis e meia da manhã do passado dia 20 de março porque nessa altura ainda houve quem tivesse passado por lá e a situação estava normal e a PSP já tomou conta da ocorrência. Para Bruno Pereira, proprietário do estabelecimento que, na rua Leonardo Coimbra, vende "toners" e tira fotocópias, praticamente em frente à Escola Secundária Eça de Queirós, esta foi já a quarta vez que foi vítima de um furto. Dois teclados e dois tinteiros desapareceram, um vidro partido e uma grade estroncada, eis o resultado da atuação dos ladrões.

FURTO INUSITADO

Há crimes que têm um carácter inusitado e, na

madrugada do passado dia 31 de março, aconteceu um desses na Póvoa de Varzim. Neste caso esteve em causa a prática de um furto pouco habitual e, porventura, ainda mais condenável do que outros pela função do objeto.

Ao que pudemos apurar junto de fonte da corporação de bombeiros, desconhecidos furtaram uma "boca de incêndio" numa operação tão perfeita que só lá ficou mesmo o tubo abastecedor e, ao contrário do que seria espectável, não ocorreu uma grande fuga de água.

A situação sucedeu em Laundos, mais concretamente na Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa e, inicialmente, os bombeiros foram chamados porque alguém desconfiou da água que estava na artéria em causa. Dois elementos saíram do quartel numa viatura para proceder ao corte do abastecimento, mas uma vez chegados ao local repararam que a boca de incêndio existente tinha sumido, mas não haveria uma fuga na rede.

O alerta foi dado à 1h35 e a ocorrência ficou registada, na Autoridade Nacional de Proteção Civil, como "dano em redes de abastecimento de água."

PERSEGUIÇÃO POLICIAL

Só acabou em Vila do Conde a perseguição que a Guarda Nacional Republicana desenvolveu com várias viaturas a uma carrinha onde seguiam suspeitos de terem efetuado um furto a um armazém. Pelo caminho os ladrões atiraram caixotes com roupa contra os automóveis dos militares da GNR, mas no final acabou por ser detido um homem com 56 anos de idade e recuperados seis mil artigos de vestuário, num valor estimado que ronda os 66 mil euros. O caso sucedeu na madrugada do passado dia 21 de março. Os elementos da GNR deteteram em Barcelos uma carrinha com a matrícula tapada e, quando se preparavam para abordar o veículo, este arrancou a toda a velocidade sendo alvo de uma perseguição de vários quilómetros até que a autoridade conseguiu travar a marcha dos fugitivos embora só um tenha sido capturado depois e constituído arguido pelo crime de furto embora todos os factos tenham sido reportados ao Tribunal Judicial de Barcelos.

ARDEU ANTIGA CASA DO DR. GARRIDO VIANA

Ficou totalmente destruído o interior de um edifício no centro da cidade da Póvoa de Varzim por causa de um incêndio, no passado dia 27 de março, cujo alerta ficou registado nas autoridades da Proteção Civil muito perto das cinco da madrugada. Face ao local densamente povoado, os Bombeiros avançaram com uma força pesada em veículos, oito, e robusta no número de elementos, 16.

O fogo consumiu o número 6 da rua Paulo Barreto (entre a Câmara e o posto de Turismo) ou seja a a antiga casa do dr. Garrido Viana,

que estava devoluta, com três andares, mas chegou a ser oferecida ao Instituto Maria da Paz Varzim. O comandante Francisco Nova contou que, face ao estado interior do edifício, o ataque ao fogo teve de ser feito pela lateral e pelo topo, com recurso à auto-escada (veículo plataforma) numa operação que começou ainda de noite. As causas do incêndio são desconhecidas. A PSP esteve no local a tomar conta da ocorrência e a auxiliar no trabalho dos bombeiros que tiveram de colocar os meios ao longo da Estrada Nacional 13.



Pub.

OCORRÊNCIAS

TESTOU POSITIVO À COVID-19, MAS CONTINUOU A PASSEAR E A IR AO CAFÉ EM AVER-O-MAR ATÉ SER DETIDO PELA PSP

Um homem diagnosticado com a doença Covid-19 foi detido em Aver-o-Mar no passado domingo por desrespeitar o confinamento obrigatório e passar mesmo os dias na rua, no café e a passear sem quaisquer equipamentos de proteção. O operário da construção civil, com 43 anos, regressou a Portugal em meados de março e, face a um quadro de sintomas gripais, foi detetada no Hospital a presença do novo coronavírus, mas o certo é que o indivíduo não terá cumprido a ordem de ficar no domicílio em isolamento. Inclui-se a Saúde 24 nunca conseguiu contactá-lo. No passado dia 5 tudo mudou porque a polícia montou um cerco na zona da residência que alugou, próximo da praia da Fragosa, acabando por ter sucesso: deteve o procurado e este disse à polícia já não ter sintomas. Sob detenção, o indivíduo foi conduzido a casa, foi-lhe

passada uma contraordenação e avisado do dever de isolamento total a que está sujeito, até voltar a ser submetido a novo teste nos próximos dias. No entanto, segundo o JN, o isolamento pouco durou. Os vizinhos contaram que, entretanto, o homem fez as malas e fugiu com a mãe de 70 anos. Até agora não regressou a Aver-o-Mar. A PSP alertou as autoridades em Fafe, uma vez que o indivíduo será natural daquele concelho, onde tem residência e para onde pode ter ido.

ANDARAM A PEDIR PARA CENTROS DE SAÚDE MAS É BURLA

A Administração Regional de Saúde do Norte alertou na passada semana para a existência de uma falsa campanha de solidariedade, a circular nas redes sociais, pedindo donativos para os Centros de Saúde da Póvoa

de Varzim e Vila do Conde. “A autoria da mensagem não é da responsabilidade, nem do Agrupamento de Centros de Saúde da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, nem desta Administração Regional de Saúde (ARS). Nenhum cidadão deverá aceder ao pedido”, pode ler-se no comunicado emitido pelo organismo.

A ARS-Norte garantiu que “foi pedida a intervenção das autoridades policiais” para investigarem a “atitude abusiva e ilegal”. Nessa mensagem eram pedidos donativos financeiros, através de transferência bancária, para compra de material de proteção para os profissionais que trabalham nas unidades de saúde da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, mas a ARS-Norte garante que esses equipamentos têm sido assegurados pelo Estado.

“O Agrupamento de Centros de Saúde, tal como os demais desta região, tem

vindo a ser reforçado com o equipamento de segurança indispensável aos profissionais e, também por isso, a mesma informação é abusiva, desprovida de veracidade e criminosa”, sublinhou a ARS-Norte.

GNR ABORDOU CONDUTOR POR CAUSA DA COVID E DESCOBRIU DROGA

Um homem de 26 anos foi detido pela GNR no último dia de março, em Vila do Conde, pela suspeita do crime de tráfico de estupefacientes. O Comando Territorial do Porto - através do Posto de Vila do Conde e do



Núcleo de Investigação Criminal de Matosinhos - fez a detenção no âmbito de uma ação policial relacionada com a pandemia Covid-19. Os militares detetaram um veículo a circular na via pública e alertaram o condutor para o dever geral de recolhimento domiciliário. No entanto, aquando da abordagem ao ocupante do veículo, este adotou um comportamento suspeito, que levou os militares a detetarem estupefacientes no interior do veículo, nomeadamente 36 doses de haxixe e 95 euros em dinheiro. De seguida foi realizada uma busca domiciliária onde foi possível apreender mais 172 doses do mesmo tipo de droga, duas facas de corte e um rolo de película para embalagem. O detido, com antecedentes criminais pela prática do mesmo crime, foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Vila do Conde.

Pub.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

IRS solidário

Este ano, já pode destinar **0,5%** do seu **IRS** à **Misericórdia de Vila do Conde**, sem qualquer custo para si.

Ajude quem ajuda os **mais desprotegidos**.

Portal das Finanças > “Comunicar entidade a consignar IRS/IVA” > NIF **501 382 356**

Para mais informações, por favor contacte: **252 249 100** ou geral@scmvc.pt



ECONOMIA

FÁBRICA “A POVEIRA” TRABALHA A TODO O GÁS

A fábrica de conservas “A Poveira”, situada no Parque Industrial de Laundos, na Póvoa de Varzim, aumentou a sua produção dado o elevado número de encomendas que surgiu na sequência da pandemia do novo coronavírus. Os 250 trabalhadores continuam a produzir e inclusive foi necessário introduzir “mais um turno de trabalho”, explicou a diretora de Marketing da empresa. Em declarações à Lusa, Sofia

Brandão deu conta que, sendo as conservas de peixe, nomeadamente de atum, sardinha ou cavala, “um bem não perecível”, a procura por este produto “aumentou logo que as pessoas ficaram mais preocupadas com esta situação da Covid-19”, precipitando “um aumento da procura dos clientes nacionais e internacionais que, entretanto, foi estabilizando”. A diretora refere que a empresa tem em curso um plano de

contingência que lhe permitirá lidar com qualquer situação aproveita para “agradecer o comportamento exemplar e até de sacrifício, para todos os dias darem o seu máximo” e, realça, “os nossos administradores reconhecem isto, estando na empresa logo às 05 da manhã, no primeiro turno, para agradecer o esforço”. A fábrica está a abastecer o mercado nacional, mas também a exportar para Áustria, Polónia, Es-



tados Unidos da América, Alemanha e Espanha, tendo fechado o ano passado com um volume de negócios superior a 24 milhões

de euros e mantendo a intenção de investir mais 10 milhões na ampliação de instalações para aumento da capacidade produtiva.

LÍDER MUNDIAL MANTÉM FÁBRICA A LABORAR

O empresário Manuel Ramos, mais conhecido por Nelo, revelou como é que a sua fábrica em Vila do Conde – uma das maiores da região e a principal produtora mundial – consegue continuar a laborar e inclusivamente a entregar as embarcações que produz e lidar com os fornecedores. O empreendedor disse que está “praticamente a laborar em pleno” e o segredo reside na planificação. Há um

mês começou a preparação para a chegada da pandemia com o reforço da segurança, higiene e algumas mudanças. Por exemplo, os cerca de 200 trabalhadores foram divididos em turnos, que começam às 5 da manhã e terminam à meia-noite “o que permite reduzir os grupos de trabalho para um terço do normal”. Por outro lado, acrescentou à Agência Lusa, no escritório das “20 a 30 pessoas que lá trabalham, so-

mente três não estão em teletrabalho”. Os colaboradores entram por portas diferentes, o refeitório só aceita 20 presenças de cada vez, os operários são obrigados a laborar com máscaras, fatos e luvas, ou recorrendo sistematicamente à lavagem de mãos. A limpeza é permanente. “Fomos antecipando o problema e preparámo-nos. Dia a dia vamos fazendo a avaliação do que está a ocorrer e ver o que temos de corrigir.

É importante que a fábrica não pare, mas também que as pessoas estejam protegidas”, venceu Manuel Ramos que pretende continuar com a laboração. “Se nada acontecer de muito grave, penso que não vamos parar. Só se surgir algo que nos transcenda. Só no caso de alguma contaminação. Preparámos tudo com muito tempo e está tudo a funcionar muito bem. As pessoas têm apoiado e sido fantásticas”, elogiou,

garantindo que nenhum posto de trabalho está em causa com esta crise. “Para já, [a pandemia] não teve grande impacto. Ninguém vai sair disto incólume, mas se nada acontecer, se não formos obrigados a parar... Temos tanta procura que mesmo que um ou outro agente diminua as encomendas, isso não tem qualquer impacto no normal funcionamento da fábrica”.

P.VARZIM E V.CONDE AJUDAM A BATER RECORDE

Está batido um recorde do universo Lipor, ou seja, dos oito municípios que integram esse Sistema Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Valongo, Gondomar, Maia, Matosinhos, Espinho e Porto). Em 2019 e em relação ao ano anterior foram

rececionadas mais 8 513 toneladas de materiais encaminhados pelos cidadãos para a reciclagem. A empresa, cujo conselho de administração é liderado pelo autarca poveiro Aires Pereira, especifica que o maior aumento percentual - 13,8 - sucedeu no volume de depósitos de papel, plástico e vidro, isto

é, foram entregues mais 6 654,96 toneladas nos ecopontos, ecocentros e zonas de recolha seletiva. O desvio de bioresíduos do circuito de lixo comum também é significativo e fixou-se em 1 857,93 toneladas, mais 4,24 por cento do que no ano transato. No documento explica-se que os valores



obtidos “são fruto do forte investimento e da aposta que a LIPOR e os Municípios associados têm desenvolvido” na criação de infraes-

truturas, equipamentos e serviços em cada concelho, mas também pela triagem e separação que, depois, é feita nas unidades dedicadas, as Centrais, que a empresa dispõe. O universo Lipor é constituído por um milhão de pessoas que anualmente produzem cerca de 500 mil toneladas de resíduos.

IMPERIAL SOFRE COM ENCOMENDAS ADIADAS

A pandemia da doença Covid-19 está a ter um efeito negativo acentuado numa das mais afamadas fábricas localizadas no concelho de Vila do Conde, não só pela sua história, mas também pelo dinamismo e pela dimensão: empresa de chocolates Imperial decresceu em 50 por cento

a procura de produtos relacionados com a Páscoa, uma das principais alturas do ano em termos de faturação. A diretora executiva da empresa, Manuela Tavares de Sousa, também não antevê um cenário positivo no mercado externo: “Já tivemos adiamento de pedidos para mercados externos, como Reino Unido ou França, algo que se deve acentuar em abril e

maio. Tudo isto vai obrigá-nos a adaptar a nossa estratégia”, acrescentou.

Manuela Tavares de Sousa reconheceu que “os chocolates não estão, neste momento, entre os produtos alimentares essenciais das famílias”, mas, admitindo a possibilidade de diminuir a produção, garantiu que a empresa, que com conta com mais 200 colaboradores, “vai

continuar a trabalhar” até porque a Imperial, sendo do ramo alimentar, “faz parte de uma importante cadeia abastecimento”. Em termos de fornecedores não tem havido grande problema já que o cacau, uma das principais matérias-primas, provém de países como o Gana e a Costa do Marfim.

Depois de em 2019 ter faturado cerca de 33 milhões

de euros, a Imperial contava este ano chegar ao patamar dos 35 milhões, reforçando a sua parcela de exportação para 25% da produção, que continua a ter o mercado nacional como grande alvo. Mas agora Manuela Tavares de Sousa diz que o futuro “é incerto” devendo o mercado continuar em contracção este mês e no próximo.

ASSOCIAÇÕES

APLAUSO PARA OS BOMBEIROS DA PÓVOA DE VARZIM

A noite do passado sábado na Póvoa de Varzim ficou marcada por uma homenagem aos bombeiros locais em reconhecimento pelo diverso e complexo trabalho que os soldados da paz têm tido na guerra contra a pandemia da doença COVID 19 na região.

A iniciativa partiu de um

grupo de moradores da rua Clube Desportivo da Póvoa (entre a Estrada Nacional 13 ou Rua Gomes de Amorim junto ao restaurante Tourigalo e, para poente, até à Avenida Repatriamento dos Poveiros) que, simbolicamente, às 22 horas foram para as varandas cantar o hino Nacional e aplaudir os



bombeiros que, sob liderança do comandante Francisco Nova, estiveram presentes com diversas viaturas para retribuir o gesto da população. A iniciativa foi um sucesso e motivou centenas de reações positivas da sociedade através de mensagens nas redes sociais.

RANGERS DINAMIZA MAIS UMA CAMPANHA SOLIDÁRIA

O Rangers da Póvoa Clube juntou 375 euros para investir na comprar materiais de proteção para profissionais de saúde. Rui Leal lembrou que a associação a que preside tem como pilares a solidariedade e o sentido de responsabilidade social. Sendo assim, lançou aos sócios, amigos e conhecidos uma campanha de recolha de donativos para quem está na linha da frente. Em poucos dias adquiriram alguns



bens, mas a intenção é entregar mais produtos ao Município da Póvoa durante esta

semana. Entre esse material estão viseiras, óculos, luvas, fatos e gel desinfetante.

LIONS OFERECEU MATERIAL AO ACES

O Lions Clube da Póvoa também ofereceu diverso material de proteção ao Agrupamento dos Centros de Saúde da Póvoa de Varzim / Vila do Conde. A diretora do ACES, Judite Neves, agradeceu a dádiva que considera ser “uma mais valia” nesta fase de pandemia e combate ao novo coronavírus, conseguindo “ter

profissionais e utentes mais protegidos”.

Para já foram entregues 40 batas descartáveis, mil toucas, 300 máscaras descartáveis e 30 caixas de luvas. Mas segundo o que pode ler numa publicação da instituição poveira os artigos oferecidos valem “cerca de metade” dos 1500 euros angariados numa campanha do Lions e o restante material será entretanto entregue.

CONCERTO DE RUI NOVA ADIADO

Rui Nova foi forçado a adiar o concerto dos “35 anos de carreira” que estava previsto para o Casino da Póvoa no dia 16 de maio. O artista diz que a situação resultante da pandemia do novo coronavírus o forçou “a adiar o concerto para data a anunciar”. Rui Nova agra-

dece “todo o carinho e empenho de todos os músicos, cantores, convidados e patrocinadores”, deixando ainda uma saudação especial “a todos os fãs, amigos e familiares”. No espetáculo estava prevista a participação de José Cid, Nelo Silva & Cristiana, Nunno Portugal, Olga Cardoso e Álvaro Nazareth.



NOVAS DATAS PARA CONCERTOS

Já há data para o concerto de David Fonseca na Póvoa de Varzim a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro que estava previsto o dia 3 de abril. O local mantém-se, o Casino da Póvoa, mas como medida cautelar de não propagação do vírus que causa a Covid-19, o espetáculo passou para 4 de setembro.

Toda a receita de bilheteira vai reverter ara o Núcleo Regional Norte da Liga que já tem bilhetes à venda, inclusive pela internet, a um preço de 20 euros. Já agora fique também com o reagendamento de outros concertos no casino: aniversário da Capela Marta (para 5 de junho), Fernando Tordo (6 de junho), Zé Amaro (16 de outubro) e Variasons (23 de outubro).

Pub.

ERVANÁRIA JASMIM DOURADO

- * PRODUTOS NATURAIS
 - * REIKY
 - * HIPNOSE CLÍNICA
 - * FORMAÇÃO DE MASSAGEM GEOTERMAL
 - * ACONSELHAMENTO TERAPÊUTICO
 - * OSTEOPATIA/FISIOTERAPIA:
- TRATAMENTO DE DOR CIÁTICA, LOMBAR E TORCICOLO; -
CORREÇÃO DA POSIÇÃO POSTURAL

RUA 31 DE JANEIRO, 145 R/C
4490-533 PÓVOA DE VARZIM
TELEMÓVEL: 915 271 946

ESTATUTO EDITORIAL

- 1.O Jornal Póvoa Semanário é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
- 2.O Jornal Póvoa Semanário dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
- 3.O Jornal Póvoa Semanário dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
- 4.O Jornal Póvoa Semanário tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
- 5.O Jornal Póvoa Semanário compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

A Direção

VILA DO CONDE

S. JOÃO CANCELADO, TAL COMO EVENTOS ATÉ FINAL DE JUNHO

A Câmara de Vila do Conde anunciou na passada sexta-feira que não estão “reunidas as condições para programar a realização de eventos de qualquer natureza, nomeadamente as festas concelhias de São João Baptista e outras habitualmente levadas a efeito na cidade e nas freguesias do concelho”. A autarquia revela que “esta medida estender-se-á até ao final do mês de junho próximo e acompanhará o estado de emergência nacional entretanto renovado. O Município liderado por Elisa Ferraz “informa que, neste contexto, não emitirá licenças para a realização de eventos que ponham em causa as determinações do Governo, nomeadamente no que diz respeito à concentração de pessoas”. O executivo aproveita para deixar um sentido reconhecimento, “louvando o empenho e dedicação de um enorme conjunto de pessoas que se têm envolvido, desde sempre, na organização destes eventos concelhios, e também para todos aqueles

que, no corrente ano, já iniciaram a sua preparação”. A edilidade vilacondense frisa partilhar “com todos os vilacondenses esta enorme tristeza pelo momento que vivemos e que muito especialmente a nível social, e outros de diversa índole, afligem o concelho, o nosso país e o mundo”.

MEDIDAS SOCIAIS

A autarquia decidiu também afetar 250 mil euros do orçamento para “fazer face a medidas de âmbito social com as famílias, juntas e uniões de freguesia e instituições particulares de solidariedade social, para a aquisição de bens, equipamentos e serviços relacionados com a situação pandémica”. Em tempo de crise humanitária, a autarquia liderada por Elisa Ferraz optou também pela alteração do regulamento municipal no que concerne “a subsídios a pessoas ou famílias em situação de emergência social”. Ficou determinado que o valor máximo de 500



euros pode passar para os 1000 euros e a sua periodicidade fica suspensa em situações declaradamente relacionadas com a pandemia da Covid-19”. Mas há mais neste rol de novas medidas de apoio socioeconómico aos municípios mais fragilizados e instituições carentes de apoio. A autarquia escolheu “suspender o pagamento de rendas dos meses de abril, maio e junho de todos os fogos municipais”. Depois, “o valor poderá ser pago em 18 prestações, sem juros e penalizações.” Outra medida de apoio passa pela “suspensão da eficácia jurídica dos contratos de concessão

de espaços comerciais encerrados”, enquanto durar esse encerramento, “não havendo lugar a pagamento da respetiva renda”, assegura a edilidade. A câmara vilacondense faz saber que também liberta de pagamento “todas as taxas de ocupação de feiras e mercados até 30 de junho”.

OFERTA DE COMBUSTÍVEL

A Câmara anunciou ainda a oferta de 4 mil litros de gasóleo a entidades que estão “no terreno e na linha da frente do combate à pandemia COVID 19” ou seja à Polícia de Segurança Pública, à Guarda Nacional Republicana, à Cruz Vermelha e aos Bombeiros Voluntários. A edilidade presidida por Elisa Ferraz justifica que “perante a situação que vivemos, é prioridade da autarquia promover todas as diligências que, no âmbito das suas competências, permitam superar as adversidades naturais do momento”.

DESINFEÇÃO ALARGADA

O Município está igualmente a proceder à desinfeção de áreas sujeitas a maior movimentação de pessoas, como entradas de mercearias e supermercados, entradas de farmácias, praças, bancos de jardim, passeios, vias públicas, etc.

Esta medida vem complementar a desinfeção, já a decorrer, das tampas e das pegas de todos os contentores de resíduos sólidos urbanos, em todo o concelho.

A autarquia vai também disponibilizar apoio às Juntas e Uniões de Freguesias para que esta operação se estenda a todo o concelho, fornecendo equipamentos de proteção e solução desinfetante.

Esta intervenção é feita com a solução de hipoclorito a 5%, conforme recomendação da Direção Geral de Saúde. Durante a noite serão desinfetados os pavimentos de circulação automóvel e durante o dia os outros locais.

CHINESES OFERECEM MILHARES DE MÁSCARAS À AUTARQUIA

Milhares de máscaras cirúrgicas foram doadas nos últimos dias à Câmara de Vila do Conde. 1500 pela comunidade chinesa local, 5000 pela Associação de Mulheres Chinesas do Porto e 1000 por um anónimo. Uma parte considerável

foi distribuída pelo Centro Hospitalar e outra fatia significativa seguiu para diversas instituições particulares de solidariedade social que estavam mais necessitadas. A presidente Elisa Ferraz “agradeceu a generosidade e a disponibilidade de todos

em ajudar”, nomeadamente de Y Ping Chow, o presidente da Liga dos Chineses em Portugal com quem “o município tem articulado diretamente questões relativas à atual situação que vivemos, causada pela pandemia COVID-19”.



SECA DO BACALHAU E ZONA ADJACENTE SÃO CONJUNTO DE INTERESSE MUNICIPAL

Foi publicado na passada quinta-feira, no Diário da República, o aviso da presidente da Câmara de Vila do Conde de que foi deliberado por unanimidade, em reunião do executivo, a classificação do edifício da antiga Seca do Bacalhau e da zona adjacente dos estendais, na Av. Marquês Sá da Bandeira, como “Conjunto de Interesse Municipal”. No mesmo aviso refere-se que a entrada em vigor sucede “após” a publicação do aviso. Refira-se que, além do estatuto atribuído na reunião da

vereação do passado dia 10, também foi revogado o Plano de Pormenor da Seca do Bacalhau, mas neste caso os vereadores eleitos pelo PS abstiveram-se.

Para aquele espaço está a ser projetado o Centro Artes Náuticas (CAN), um Centro Interpretativo relacionado com a construção naval de madeira de Vila do Conde, onde será dada ênfase ao “saber fazer” de uma das mais importantes matrizes identitárias do concelho. Este projeto prevê o estabelecimento de uma relação estreita com os estaleiros



navais, com as comunidades educativas (nacionais e estrangeiras), com instituições de formação profissional e com associações locais. Este espaço funcionará numa lógica de complementaridade com os museus já existentes.

O CAN está a ser candidatado aos EEA Grants, um mecanismo de financiamento plurianual criado pela Islândia, pelo Liechtenstein e pela Noruega como reforço das relações económicas e comerciais com a União Europeia, permitindo-lhes o acesso ao Espaço Económico Europeu.

O edifício agora classificado é o que restou do núcleo de armazéns destinados à Seca do Bacalhau, teve como última denominação “Organizações Taveira da Mota, Guimarães Cardoso e Cª Lda”. Foi mandado edificar

em 1958 e sofreu diversos acrescentos, até assumir a forma atual em 1966. No exterior ainda são visíveis parte dos estendais onde se secava o bacalhau.

Este edifício não pode ser dissociado da arte da construção naval de Vila do Conde, em virtude de também ter sido utilizado como Sala do Risco. Nos seus amplos salões executou-se o risco de grandes embarcações ligadas à pesca do bacalhau, até à década de 1920 e, posteriormente, arrastões e traineiras de madeira.

preços baixos supermercados

Siga-nos nas redes sociais.
Procure-nos por:
supermercados preços baixos



COMPRO O QUE É DE PORTUGAL



ESPECIAL
PARA UMA PÁSCOA
MÁS DOCE

PROMOÇÕES
VÁLIDAS
DE 3 A 15
DE ABRIL 2020



Concorrência **POUPE 30%**
~~6.99€~~
4.99€
Queijo de Barra
NOVA AÇORES
KG



Concorrência **POUPE 35%**
~~1.89€~~
1.19€

logurte Aromas LONGA VIDA
PACK 8 X 120 G - 1.19€/KG



Concorrência **POUPE 40%**
~~2.09€~~
1.25€

logurte
YOCO SUISINHO
6 X 42 G
4.95€/KG



Concorrência **POUPE 35%**
~~5.99€~~
3.99€
Queijo Bola
TERRA NOSTRA
METADES 700 G
5.70€/KG



Concorrência **POUPE 25%**
~~5.39€~~
3.99€
Queijo s/ Casca
LIMIANO
NORMAL/MEIO GORDO
UNID



Concorrência **POUPE 40%**
~~1.65€~~

1€
Pastel de Nata
3 UNID



Concorrência **POUPE 20%**
~~1.19€~~
0.95€
logurte Pedacos
AGROS
PACK 4 X 120 G
1.98€/KG

Os Frescos do fim de semana

3 a 5 ABRIL SEXTA A DOMINGO



Concorrência **POUPE 30%**
~~9.99€~~
desde
7.29€
Bife de Novilho
Nacional
KG



Concorrência **POUPE 20%**
~~4.99€~~
3.95€
Fêveras de Porco
Nacional
KG



Concorrência **POUPE 25%**
~~12.99€~~
9.89€
Bacalhau Noruega
Especial
KG

9 a 12 ABRIL QUINTA A DOMINGO



Concorrência **POUPE 20%**
~~11.99€~~
9.98€
Gambão Congelado
10/20
KG



Cabrito Fresco
KG



Concorrência **POUPE 35%**
~~11.99€~~
7.99€
Picanha
KG



Concorrência **POUPE 20%**
~~4.89€~~
3.99€
Cachaço de Porco
Inteiro Nacional
KG

Faça a sua encomenda de Cabrito, Borrego e Mariscos para a sua Páscoa...



Percentualmente mais barato em comparação com os preços de referência dos super e hipermercados.
Ofertas válidas durante o período do folheto. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico.



Concorrência ~~1.99€~~ **POUPE 35%**
0.95€

0.62€
Massa
Macarronete GR
MILANEZA
500 G
1.24€/KG



Concorrência ~~1.99€~~ **POUPE 30%**
1.39€

1.39€
Óleo Alimentar
VAQUEIRO
1 L



Concorrência ~~5.99€~~ **POUPE 50%**
2.98€

2.98€
Azeite Virgem Extra
GALLO
GOURMET
750 ML
3.97€/L



Concorrência ~~3.99€~~ **POUPE 45%**
2.19€

2.19€
Azeite
OLIVEIRA DA SERRA
75 CL
2.92€/L



Concorrência ~~1.45€~~ **POUPE 25%**
1.09€

1.09€
Polpa de Tomate
GULOSO
1 L



Concorrência ~~1.59€~~ **POUPE 40%**
0.98€

0.98€
Atum em Óleo
BOM PETISCO
120 G
8.17€/KG



Concorrência ~~1.29€~~ **POUPE 30%**
0.89€

0.89€
Salsichas
NOBRE
8 UNID
0.11€/UNID



Concorrência ~~0.99€~~ **POUPE 45%**
0.55€

0.55€
Bolachas Alfa
MILANEZA
180 G
3.06€/KG



Concorrência ~~2.89€~~ **POUPE 35%**
1.95€

1.95€
Compotas
CASA DA PRISCA
250 G
7.80€/KG



Concorrência ~~2.99€~~ **POUPE 35%**
1.99€

1.99€
Mistura Solúvel
TOFINA
200 G
9.95€/KG



Concorrência ~~0.69€~~ **POUPE 15%**
0.58€

0.58€
Leite UHT **MIMOSA**
MIGORDO/MAGRO
1 L



Concorrência ~~1.39€~~ **POUPE 25%**
1.04€

1.04€
Sobremesa Flan
MANDARIN
4 UNID
0.26€/UNID



Concorrência ~~1.49€~~ **POUPE 20%**
1.19€

1.19€
Mousse Chocolate
ALSA
150 G
7.93€/KG



Concorrência ~~1.69€~~ **POUPE 25%**
1.29€

1.29€
Chocolate Barra
PANTAGRUEL
200 G
6.45€/KG



Concorrência ~~11.49€~~ **POUPE 15%**
9.49€

9.49€
Café
DELTA Q XL
INTENSIDADE / QARACTER
40 DOSES
0.24€/DOSE



Concorrência ~~1.99€~~ **POUPE 45%**
1.09€

1.09€
Cereais
CHOCOMAX
300 G
3.63€/KG



Concorrência ~~1.79€~~ **POUPE 45%**
1€

1€
Cereais **NESTUM**
5 CEREAIS / CHOCOLATE
250 G
4€/KG



Concorrência ~~4.29€~~ **POUPE 30%**
2.99€

2.99€
Cereais
CHOCAPIC
625 G
4.78€/KG

PARA UMA PÁSCOA
MAIS DOCE



Concorrência ~~5.99€~~ **POUPE 50%**

2.99€

Ovo c/ Surpresa
Chocolate de Leite
Menino e Menina
CHOCO STAR
200 G
14.95€/KG



Concorrência ~~10.99€~~ **POUPE 20%**

8.99€

Ovo de Páscoa
KINDER
GRANDE SURPRESA
150 G
59.93€/KG



Concorrência ~~8.99€~~ **POUPE 35%**

5.99€

Ovo Chocolate Leite
Cristiano Ronaldo
c/ Surpresa
WALCOOR
240 G
24.96€/KG



Concorrência ~~7.99€~~ **POUPE 25%**

5.99€

Coelho de Chocolate
KLETT
500 G
11.98€/KG



Concorrência ~~1.99€~~ **POUPE 25%**

1.59€

Coelho de Páscoa
150 G
13.27€/KG



Concorrência ~~1.49€~~ **POUPE 35%**

0.99€

Amêndoa Drageia
EUROCHOCO
180 G / 5.50€/KG



Concorrência ~~2.99€~~ **POUPE 35%**

1.99€

Ovinhos Chocolate
Sortido
270 G
7.37€/KG



Concorrência ~~4.99€~~ **POUPE 30%**

3.45€

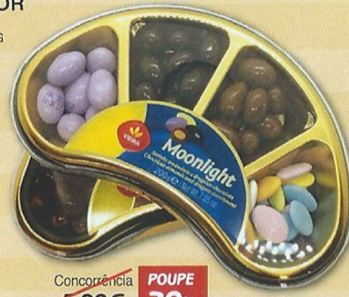
Cesto de Páscoa
c/ Ovos de Chocolate
120 G
28.75€/KG



Concorrência ~~4.85€~~ **POUPE 40%**

2.89€

Amêndoas **ARCÁDIA**
CHOC LEITE/PRETO 200 G
14.45€/KG



Concorrência ~~5.99€~~ **POUPE 20%**

4.85€

Amêndoas Sortidas
VIEIRA DE CASTRO
200 G
24.25€/KG



Concorrência ~~4.39€~~ **POUPE 25%**

3.28€

Amêndoas
VIEIRA DE CASTRO
180 G
18.40€/KG



Concorrência ~~11.99€~~ **POUPE 25%**

8.99€

Pão de Ló
DOCES DA PENHA
KG



Concorrência ~~16.95€~~ **POUPE 20%**

13.89€

Queijo de Ovelha
FLOR DA BEIRA
KG



Concorrência ~~9.99€~~ **POUPE 15%**

8.49€

Queijo Prato
CASTELÕES
KG



Concorrência ~~4.85€~~ **POUPE 40%**

2.89€

Amêndoas Gourmet
VIEIRA DE CASTRO
180 G
16.06€/KG



Concorrência ~~5.99€~~ **POUPE 20%**

4.99€

Amêndoas Com Licor
ARCÁDIA
150 G
33.27€/KG

preços baixos
supermercados

LEÇA DA PALMEIRA | ANGEIRAS | AREOSA PORTO | PÓVOA DE VARZIM | BALASAR | VIATODOS BARCELOS

Já conhece
o nosso
SERVIÇO
PICK UP?



935 430 970

Contacte-nos
WhatsApp/sms/e.mail:
lojaavenida@precosbaixos.pt

#istovaipassar



Concorrência **POUPE**
1.80€ 45%

0.99€

Refrigerante
JOI
1,5 L
0,66€/L



Concorrência **POUPE**
1.49€ 30%

1.05€

Sumo
COMPAL
1 L



Concorrência **POUPE**
2.69€ 35%

1.74€

Água com Gás FRIZE
LIMÃO / GROSELHA / PEPINO / GENGIBRE
PACK 4 X 25 CL
1,74€/L



Concorrência **POUPE**
5.99€ 35%

3.89€

Cerveja
SUPER BOCK
GREEN
PACK 6 X 33 CL
1,96€/L



Concorrência **POUPE**
3.45€ 20%

2.79€

Cerveja Mini
SAGRES
PACK 6 X 20 CL
2,33€/L



Concorrência **POUPE**
5.89€ 25%

4.49€

Vinho do Porto
3 VELHOTES
TAWNY / BRANCO
75 CL
5,99€/L



Concorrência **POUPE**
2.79€ 35%

1.85€

Vinho Alentejo
TERRAS DEL REI
BRANCO
75 CL
2,47€/L



Concorrência **POUPE**
3.99€ 50%

1.99€

Vinho Alentejo
PORTA DA RAVESSA
COLHEITA ESPECIAL
TINTO
75 CL
2,65€/L



Concorrência **POUPE**
4.95€ 40%

2.95€

Vinho
CONVENTUAL
COLHEITA SELECIONADA
TINTO
75 CL
3,93€/L



Concorrência **POUPE**
5.99€ 50%

2.99€

Vinho Alentejo
TAPADA DO BARÃO
BRANCO / TINTO
75 CL
3,99€/L



Concorrência **POUPE**
5.49€ 45%

2.99€

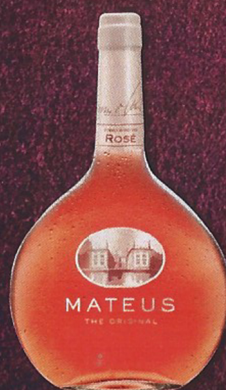
Vinho Alentejo
MONTE VELHO
BRANCO / TINTO
75 CL
3,99€/L



Concorrência **POUPE**
7.99€ 25%

5.95€

Vinho do Porto DOW'S
TAWNY WHITE
75 CL
7,93€/L



Concorrência **POUPE**
3.99€ 25%

2.99€

Vinho
MATEUS ROSÉ
75 CL
3,99€/L



Concorrência **POUPE**
4.99€ 50%

2.49€

Vinho Douro
QUILATE
COLHEITA
BRANCO / TINTO
75 CL
3,32€/L



Concorrência **POUPE**
4.99€ 20%

3.99€

Vinho Reserva
MONTES EREMOS
TINTO
75 CL
5,32 €/L



Concorrência **POUPE**
3.49€ 25%

2.59€

Vinho Verde
GAZELA
BRANCO
75 CL
3,45€/L



Concorrência **POUPE**
2.99€ 25%

2.19€

Vinho Verde Escolha
ADEGAS DE MONÇÃO
BRANCO
75 CL
2,92€/L



Concorrência **POUPE**
3.49€ 45%

1.99€

Vinho
PORTAL
DE SÃO BRÁS
PRIVATE COLLECTION
TINTO
75 CL - 2,65€/L



Concorrência **POUPE**
7.49€ 15%

6.39€

Espumante
TERRAS DO DEMO
75 CL
8,54€/L

LEÇA

2 AMIGOS
R. DOS DOIS AMIGOS, 246
4450-805 LEÇA PALMEIRA
T 229 964 580

LEÇA

AVENIDA
AV. FERNANDO AROSO, 489
4450-662 LEÇA PALMEIRA
(JUNTO À IGREJA)
T 229 963 206

ANGEIRAS

RUA DE ANGEIRAS 253
4455-036 ANGEIRAS
(JUNTO AO PARQUE
CAMPISMO)
T 229 284 259

AREOSA

PORTO
RUA DE COSTA CABRAL,
2742
4200-219 PORTO
T 225 409 726

PÓVOA DE VARZIM

PRAÇA TOUROS
AV. VASCO DA GAMA, 20
(JUNTO À PRAÇA DE TOUROS)
4490-410 PÓVOA DE VARZIM
T 252 058 446

PÓVOA DE VARZIM

METRO CENTRO
R. ALMIRANTE REIS 58
(FRENTE À ESTAÇÃO METRO)
4490-463 PÓVOA DE VARZIM
T. 252 116 755

BALASAR

PÓVOA DE VARZIM
RUA DA FABRICA, 583 - EN 206
(JUNTO ÀS BOMBAS
GASOLINA BP)
4570-029 BALASAR

VIATODOS

BARCELOS
ESTRADA NACIONAL 204
CENTRO EMPRESARIAL
DE VIATODOS
(JUNTO ÀS ESCOLAS)
4773-283 VIATODOS
T 252 057 552

Após ter sido decretado o estado de emergência em Portugal, todas as lojas abrem às 9h e fecham às 19h30, exceto em Balasar (das 9h às 14h). No domingo de Páscoa todas as lojas encerram às 13h. Está em vigor um atendimento prioritário para os profissionais de saúde, forças de segurança, bem como proteção civil. Para isso devem apresentar um cartão a identificar-se. O atendimento prioritário para grávidas e idosos mantém-se.

De acordo com o decreto lei 28/84 de 20 de janeiro de 1984, artigo 28, alínea 4A reservamos o direito de limitar artigos deste folheto a quantidades máximas de compra por cliente. As fotos não são contratuais. Acessórios usados nas fotos não fornecidos. Em prol do ambiente não dêite este folheto na via pública.

VARZIM SPORT CLUB

“ANDAR COM O VARZIM SEMPRE AO PEITO ...”

De repente, tudo mudou... O quotidiano de uma normalidade assustadora, com ritmos frenéticos de vida, foi abalado de tal forma que o mundo quase foi obrigado a parar. A pandemia da Covid-19 obrigou a mudanças gigantescas, impondo um recolhimento dentro das próprias casas. No desporto, as competições pararam e os atletas ficaram impossibilitados de treinar nas instalações a que estavam habituados. O homem é “um animal de hábitos”, mas que se adapta também, com mais ou menos facilidade às circunstâncias. Por isso, não é de estranhar que todos os clubes e associações tenham revelado extrema maturidade e sentido de responsabilidade, ao corresponder da melhor forma às recomendações das mais altas instâncias de saúde.

O Varzim não fugiu à regra, impondo dentro de portas todas as medidas recomendadas, nomeadamente com a paralisação dos treinos de todos os escalões, incluindo a equipa profissional. Com o recurso aos meios tecnológicos, o acompanhamento dos atletas vai sendo monitorizado, esperando por um regresso a uma normalidade no mais breve espaço de tempo. Tempo de incertezas, mas também de esperança numa solução que todos terão que continuar a acreditar.

Nas redes sociais, são imensos os posts de apoio e de alguma nostalgia, partilhados por adeptos. Fotos e textos de situações vividas ao



longo dos tempos, revelando um amor sem fronteiras de tempo, sequeiros de voltar a uma rotina dominical, quebrada bruscamente com um vírus que virou num assustador Adamastor,

Este sentimento coletivo, que muitos dizem ser “um amor sem explicação”, é exibido com alguma graça pelo sr. Isac. Um poveiro e grande varzinista que cansou-se dos estádios, mas não do seu Varzim. Ao cruzarmos na rua com o sr. Isac não ficamos indiferentes à sua forma de vestir. Roupa normal para qualquer cidadão, mas com a particularidade de ter em cada peça o emblema alvinegro. Pode mudar o casaco ou a camisola, mas o emblema do Varzim lá está, e o sr. Isac pavoneia-se com o orgulho do “verdadeiro lobo do mar”.

PAULO ALVES
CONFIANTE EM
DIAS MELHORES

O plantel do Varzim está, como a maioria da população, em quarentena nas suas

residências. O técnico Paulo Alves não foge à regra e revelou que “quando nos foi comunicado que teríamos que parar, tratamos de delinear um conjunto de medidas para que os jogadores obedecessem a um plano de trabalho a ser executado dentro das circunstâncias de cada um. Esta é uma situação nova e onde o mais importante é preservarmos a nossa saúde e a das nossas famílias e naturalmente contribuirmos para a erradicação desta pandemia. A competição fica para um segundo plano, mas como profissionais continuamos a nossa preparação para minorarmos os efeitos desta pausa forçada. O regresso ficará sob a alçada dos responsáveis, que certamente não quererão pôr em risco todos os sacrifícios até agora feitos.”

Também o vice-presidente Américo Campos (em baixo na foto) revelou que “tudo está a ser feito seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde e a equipa profissional monitorizada pelas tecnologias ao nosso dispor, sendo de salientar, o



enorme orgulho num grupo de trabalho unido e solidário, que ajuda a amenizar estes difíceis momentos.

PRESIDENTE ALERTA
PARA DIFICULDADES

O presidente Edgar Pinho adiantou que os clubes da II Liga “estão numa situação delicada” e a “falta de transmissões televisivas é o atropelo que vamos sentir.” É, pois, imediata a dificuldade na vida financeira dos emblemas que jogam na mesma divisão.

O JN apurou que a paragem do campeonato implica uma perda bruta de receita de 60 mil euros à generalidade dos clubes, que deveriam ter recebido até ao final de março uma tranche de direitos de transmissão televisiva (45 mil euros) e outra das apostas desportivas (média de 15 mil euros). Para suportar a situação, a Liga de Clubes abriu uma linha de crédito no limite máximo de 20 mil euros. O “Lay-off” ou a redução de salários são dois cenários que estão em cima da mesa.

WILIAN E
NÉLSON AGRA
RECUPERADOS

O plantel do Varzim tem os treinos suspensos por causa da pandemia da Covid-19, mas à parte disto há uma boa notícia para o universo profissional do clube. Wilian e Nélon Agra estão totalmente recuperados das intervenções cirúrgicas e prontos para serem uma op-

ção do treinador Paulo Alves quando houver competição. O polyvalente poveiro ainda não fez a sua estreia esta temporada, enquanto o extremo brasileiro somou seis partidas antes de se ter lesionado com gravidade em setembro na partida em Mafra.

A pandemia também deixou em suspenso a intervenção cirúrgica a um jogador do Varzim que se lesionou num dos últimos treinos antes da paragem dos trabalhos do plantel. O guarda-redes Ismael Lekbab aguarda a concretização da operação que vai debelar a rotura do menisco no joelho direito, sendo certo que, depois disso, o atleta ainda vai enfrentar um período de recuperação.

MORREU ANTIGO
JOGADOR DO VARZIM

Foi a enterrar na passada sexta-feira um antigo jogador do Varzim. José Serrão tinha 77 anos e era de Matosinhos, em cuja Igreja Paroquial decorreu esta manhã o funeral. O médio estreou-se pelos alvinegros na época 1967-1968 e defendeu as cores do clube em seis temporadas consecutivas, três delas no escalão principal, tendo alinhado em 70 partidas e marcado três golos ao serviço dos lobos do mar.



MAIS UM ANIVERSÁRIO DOS PRIMEIROS ESTATUTOS

O passado 25 de março foi mais um dia cheio de significado para muitos varzinistas, alguns dos quais consideram que é inclusive a data apropriada para ser considerada a do nascimento do clube poveiro já que só então ganhou corpo administrativo e legal a instituição que tem levado longe o nome da Póvoa e dos poveiros. É que há precisamente 104 anos

nesse dia, em 1916, eram aprovados os primeiros estatutos do Varzim Sport Club. Lê-se no livro sobre o clube escrito por Manuel Dias (já falecido) que esse passo decisivo, a criação de regras, foi tomado na primeira sede, num primeiro andar do n.º 7 da rua da Ponte, espaço pertença da família Santos Graça. Na ocasião passa a ser assumido o nome atual Varzim Sport Club, mas com al-

guma polémica porque uma facção dos adeptos defendia a denominação Varzim Atlético Club.

Foi também aprovado o primeiro projeto da primeira bandeira, da autoria de José Reina, um dos fundadores. O símbolo “tinha um fundo branco, atravessado a partir do ângulo superior esquerdo por uma lista preta em diagonal, no centro, avultava uma composição formada

por dois remos cruzados, uma âncora e uma bola de futebol”. Apesar naquela data se assinalar a passagem de mais um ano sobre a aprovação dos estatutos iniciais, a verdade é que o clube festeja o aniversário a 25 de dezembro porque foi nessa data, mas em 1915, na antiga ermida da Senhora do Desterro, na rua Patrão Sérgio, que ocorreu a reunião fundadora informal com o

desaparecimento do União Foot-ball que se juntava ao Varzim Foot-ball Club, o embrião da atual instituição desportiva.

É precisamente em março que costuma suceder a gala de aniversário do clube, mas este ano as cerimónias foram adiadas por causa da Covid-19, devendo suceder a festa somente quando houver condições para o efeito.

MODALIDADES

RUI COSTA E TRÊS VILACONDENSES COM SONHO OLÍMPICO ADIADO



Os Jogos Olímpicos de Tóquio foram adiados sem data, devendo realizar-se, no máximo, até ao verão de 2021, revelou o Comitê Olímpico Internacional. Este adiamento tem implicações para vários atletas da região que contavam estar presentes este ano na maior competição desportiva mundial. São disso exemplo o poveiro Rui Costa no ciclismo e os vilacondenses Ana Catarina Monteiro na natação, Messias Baptista na canoagem e João Paulo Azevedo no tiro.

JOSÉ AZEVEDO JÁ TEM EQUIPA

O vilacondense José Azevedo que viu ser extinta a equipa onde era diretor, a Katusha-Alpecin, passando por um período de desemprego, já tem um nova formação onde vai exercer o mesmo cargo. O antigo ciclista, atualmente com 46 anos, vai ser um dos quatro diretores da Nippo Delko One Provence, sediada em França, onde está, por exemplo, o corredor José Gonçalves. “É uma equipa que está em reestruturação, com um projeto ambicioso para o qual vou colaborar a tempo inteiro”, acrescentou José Azevedo em entrevista ao jornal Record.

PÓVOA ANDEBOL FOCADO NO AMANHÃ SEM VÍRUS

Para o Póvoa Andebol Clube esta poderia ser uma temporada de sonho, não fora a situação provocada pela pandemia. José Henrique Teixeira é vice presidente e não tem hesitações: “a época terminou e não nos passa pela cabeça de que voltaremos a competir no quadro 2019/2020. Estava a ser um ano fantástico, com muitas vitórias na Formação e com os objetivos traçados a puderem ser concretiza-

dos nos vários escalões. Só que agora, tudo isso é secundário, e temos que estar focados em contribuir para travar esta pandemia. O clube tomou algumas decisões, entre as quais parar toda a atividade desportiva, com o acompanhamento possível através das redes sociais. O resto cabe a cada um de nós, ou seja, no meu caso estar em confinamento domiciliário com a minha mulher e os meus filhos. Um dia a dia



diferente, mas com alguns aspetos positivos como o estar mais tempo (o tal que me ocupava entre os negócios e o andebol) em casa, ajudando em tudo e mais

alguma coisa. Fala-se muito no futuro, inclusive na possibilidade do Póvoa Andebol e a Sanjoanense subirem de divisão, mas muito sinceramente, nós nem sequer pensamos nisso. O Clube está solidário com todos os nossos parceiros e colocamo-nos ao seu serviço com a disponibilização das nossas páginas das redes sociais. A situação é grave e todos nós teremos que ser parte da solução e nunca do problema”

ESTRANGEIROS DE VOLTA A CASA MAIS CEDO

Uma das primeiras medidas dos clubes com estrangeiros no plantel foi providenciar o regresso dos mesmos aos países de origem.

Na equipa de basquetebol sénior masculina do Clube Desportivo da Póvoa, o poste jamaico/americano Kore White, que apenas realizou dois jogos, e o sérvio Stanko Ilic, uma aposta ganha desde a pré-época, compreenderam a situação criada pela pandemia, acordando

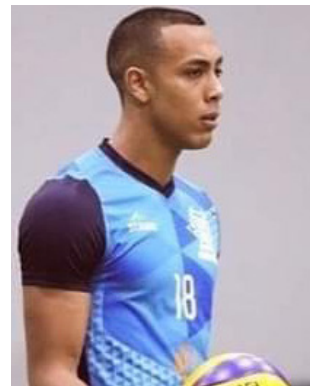
um hipotético regresso se a situação melhorar no curto prazo. Um cenário infelizmente não partilhado pelo experiente técnico poveiro, José Ricardo, que revelou “ser o mais importante no momento contribuir para a não propagação do vírus e desta forma podermos todos voltar a uma normalidade daqui a alguns meses. Penso mesmo que as competições não reatarão e na próxima época existirá seguramente uma realidade diferente com

muitos clubes a não conseguirem competir por falta de apoios dos patrocinadores. Na nossa secção, conseguimos tomar as decisões em tempo útil e que os nossos estrangeiros viajassem para os seus países sem problemas.”

Também no Desportivo, o voleibolista peruano Álvaro Hidalgo deixou a Póvoa, ele que era a “jóia da coroa” de um plantel sénior com outros estrangeiros, embora de estatuto diferente. O inter-

nacional peruano estava no clube, fruto de um acordo que assegurava residência e alimentação, conseguida pelos responsáveis da secção através de patrocinadores.

No Póvoa Andebol, o internacional inglês Josh da Silva também viajou para junto da família em Inglaterra, numa fase em que ultimava a recuperação total de uma lesão que o impediu de jogar mais que um punhado de minutos, tendo marcado apenas um gol.



BRUNO ALVES É EXEMPLO E FIGURA NA EUROPA

Bruno Alves esteve em destaque nos últimos dias num estudo disponibilizado pelo portal ‘Transfermarkt.pt’. O experiente jogador surge no topo do pódio de duelos ganhos na Europa num campeonato dos cinco principais países.

O internacional português, cuja carreira começou no Varzim, está à frente de grandes nomes internacionais, nomeadamente aquele que é considerado o melhor

central da atualidade (Van Dijk). Roberto D’Aversa, o treinador do defesa poveiro no Parma, de Itália, gaba-lhe a motivação e o empenho: “Se estiver sol, mesmo que sejam em dezembro, o Bruno anda sem camisola para apanhar vitamina D. No final do treino bebe claras de ovos de codorniz. Estamos a falar de um atleta de 39 anos. Como o Cristiano Ronaldo, ele parece muito mais novo do que a idade que tem!”



MODALIDADES

DESPORTIVO DA PÓVOA DISPONIBILIZA INSTALAÇÕES

A direção do Clube Desportivo da Póvoa colocou as suas instalações à disposição do Conselho Administrativo do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila de Conde. Para o efeito, o presidente Caldeira Figueiredo, arquiteto de profissão, valeu-se dos seus conhecimentos para delinear um projeto que respeita todos os trâmites de segurança, numa possível instalação de

camas no pavilhão Fernando Linhares de Castro. O clube cessou toda a sua atividade, encontrando-se encerrado, sendo as habituais reuniões de direção realizadas através de vídeo-conferência. Para Caldeira Figueiredo “este é um momento em que todos temos que dar a nossa contribuição e demonstrar o verdadeiro espírito fraterno. O CDP orgulha-se de ser um exemplo na Formação de

Atletas e também de grandes personalidades que, desde sempre, são figuras de destaque na nossa sociedade. O momento é de recolhimento, aguardando com serenidade a evolução dos acontecimentos, sabendo que desta forma seremos parte da solução e nunca um problema. Brevemente voltaremos a estar juntos e a celebrar grandes conquistas, sendo certo de que esta é a mais difícil.”



“VAMOS VOLTAR A SORRIR...”, ASSEGURA MÉDICO E ATLETA

Numa luta onde todos somos importantes para conseguir a vitória, os profissionais de saúde merecem todos os elogios e sobretudo que sigamos as suas recomendações. Num momento particularmente difícil para qualquer um dos mortais, o capitão da equipa sénior de basquetebol do Desportivo da Póvoa, é também médico e, a par da sua mulher en-

fermeira, são dois dos heróis que vão lutando contra a pandemia. Sérgio Duarte deu-nos o seu testemunho, começando por alertar “as pessoas que não julguem que isto é uma brincadeira. Estamos a lidar com uma situação de saúde pública numa escala mundial e que já está a causar danos enormes. Vivemos tempos difíceis que só ultrapassaremos com

sentido de responsabilidade. Vivemos uma realidade nova e cabe a cada um fazer a sua parte para ultrapassarmos o mais depressa possível esta situação. Tal como eu, a minha mulher é enfermeira e temos que deixar os nossos filhos para tratar de quem precisa. No balneário fui muitas vezes líder e os meus colegas ouviam-me. Às pessoas, deixo uma mensagem



de serenidade, até porque o pânico só atrapalha, mas realçando que precisam seguir os conselhos de quem está na vanguarda desta luta. Felizmente que o nosso presidente da Câmara tem demonstrado estar atento e interventivo nos momentos certos, dando um excelente exemplo do papel que os políticos devem ter nesta luta contra a Covid-19”.

Pub.

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

Colégio
JARDIM DAS CORES
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2º CEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL | ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLEET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO

FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRAS | PIANO | GUITARRA

NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grande.colgiopv.com



252 291 650

FUTEBOL

A MINHA IMPRESSÃO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE FUTEBOLISTAS



RUI RODRIGUES

comentarista no programa "Pontapé de Canto", às segundas-feiras depois das 22h na Rádio Onda Viva

Como treinador de futebol, coordenador de treino técnico individualizado para alto rendimento (TTI) e comentador de futebol, vou apresentar um conceito para formar jovens futebolistas.

Penso que ao nível do treino devemos ter uma metodologia própria, manter níveis altos de motivação nos jovens atletas, potenciar talento sempre que ele existe e o atleta o quer melhorar, educar, formar e reinventar constantemente as nossas unidades de treino. A sistematização dos comportamentos em treino é decisiva para as equipas implementarem mais simples e facilmente os processos e princípios no jogo. Aprender a comunicar, passar, receber, dominar e rematar a bola é decisivo, atenção também aos aquecimentos pois se forem bem feitos evitam muitas lesões.

Acredito que ao falar de futebol de formação hoje abrimos horizontes e estamos a falar do futuro do fu-



tebol português do amanhã. É necessário investir em mais campos relvados, ter técnicos mais qualificados pois existem ainda muitas carências ao nível das condições de trabalho, o pouco dinheiro existente muitas vezes é mal capitalizado quase na totalidade para o futebol sénior.

Acredito cada vez mais que quem formar jogadores vai colher mais proveitos no futuro pois o Portugal terá sempre uma liga abaixo das mais ricas da Europa e do mundo e os nossos melho-

res talentos continuaram a sair para o estrangeiro e retorno financeiro para os clubes formadores será cada vez maior e melhor.

Aconselho os pais a não se meterem no trabalho dos técnicos e a aprenderem a respeitar os árbitros e os adversários. Tenham fair-play, apoiem positivamente os vossos filhos e as suas equipas e nunca se esqueçam que os vossos comportamentos são decisivos nos seus processos de formação. Não existe coisa melhor do que ver crianças absorvidas

pelo prazer de jogar futebol com paixão sentimento e diversão. A atitude, a ética e o autocontrolo são fundamentais. Acrescentem menos stress e mais felicidade aos jovens atletas. O mundo do futebol é cada vez mais competitivo e pressionante para os mais novos. Os pais idealizam a perfeição e os filhos lidam mal com a frustração, mais importante que um título ou resultado é o prazer, a paixão e felicidade dos jovens atletas no jogo.

Escrevo este texto porque penso que é tempo de mudar conceitos de formação que têm como prioridade a obtenção de resultados e não a pedagogia para elevar a qualidade técnica e tática das tomadas de decisão dos jovens no jogo. Para além das ações técnicas e táticas um processo formativo deve potenciar a flexibilidade, a velocidade, a resistência e a força dos jovens atletas.

No futebol como na vida nada se consegue sem esforço, dedicação e enorme espírito de sacrifício.

FUTEBOL JOVEM CANCELADO E INICIADOS LIVRAM-SE DE DESCIDA

Os iniciados do Varzim livraram-se da descida aos distritais. A equipa sub-15 não tinha conseguido evitar em campo a despromoção do Nacional, mas a Federação Portuguesa de Futebol decidiu ontem cancelar todos os

campeonatos de futebol e futsal de formação em Portugal como consequência da pandemia resultante da Covid-19. "Deve dar-se por concluídas as competições nacionais masculinas e femininas de todos os escalões de formação, não resultando

das mesmas qualquer efeito desportivo imediato", anunciou a FPF em comunicado, acrescentando que "não serão atribuídos títulos nas referidas competições, nem aplicado o regime de subidas e descidas". Esta medida vem, por isso, beneficiar o

Varzim no escalão de iniciados A. Trata-se de uma decisão que decorre do entendimento de que "a prioridade de pais, avós, filhos e netos deve ser, obviamente, a de se dedicarem à proteção uns dos outros e às exigências escolares, em nome do di-

reito à proteção da saúde", atendendo ao atual estado de emergência. Esta decisão é acompanhado pelas "22 associações distritais e regionais que dão igualmente sem efeito as competições destinadas aos escalões de formação".

Pub.



Restaurante Regional "O Peregrino"

de: José Carneiro Gomes de Sá

Reservas: 252 956 363

Rua de S.º António, nº 67 | 4570-503 RATES
e-mail: rest.operegrino@gmail.com



RESTAURANTE ESTRELA DO MAR



ENCERRA ÀS QUARTAS

Especialidade Peixe Fresco da nossa Costa

Rua Caetano Oliveira, 144 | 4490-610 Póvoa de Varzim
Tel. 252684957 | 252645330 | 962862971 | 252042514

BLOG RECEPÇÃO ORIENTADA



RECEPÇÃO DO SEMANÁRIO

Acompanhe-nos nas redes sociais



KELME

EU ACREDITO

Nós Portugueses já demos provas da nossa competência no passado. Somos bons.

E não devemos ter medo de o dizer.

Nos ombros temos uma história rica em sacrifício e descoberta.

Temos um dos países mais belos do mundo. A melhor comida do mundo. O melhor vinho do mundo.

Temos escritores, poetas, cientistas incríveis.

No desporto somos reis.

Temos os nossos heróis na medicina que por esta hora estão a salvar vidas.

Temos o melhor do mundo no futebol, futsal, futebol de praia.

Temos líderes, gestores, economistas nas maiores empresas do mundo.

Francesinhas, fazemos como ninguém.

O santuário de Fátima pertence-nos.

Assim como a Torre de

Belém ou o Mosteiro dos Jerónimos.

Muitas vezes nada disto é suficiente.

No entanto somos um povo que “se safá”.

Emigramos, lutamos por uma vida melhor.

Aqui ou na Gronelândia. Somos nós. Trabalhadores.

Ninguém fala dos esplendores mas sublinham a miséria.

Nós conseguimos sempre. Com uma caravela, carroça ou descalços.

Uma enxada na mão. Ou uma picareta ao ombro.

Superamos!

Com espírito de irmandade.

E quando tudo acabar, porque vai acabar. Nós vamos levantar a bandeira.

E que se lixe as utopias.

Tenham orgulho na fatia do mundo que pisam os pés.

Vamos superar.

JUNTOS.

UNIDOS VENCEREMOS

Os dias passam e a bola continua a não rolar, os estádios continuam vazios e a ansiedade aumenta de dia para dia... É certo que vivemos tempos conturbados, uma realidade que nenhum de nós conhecia, mas a verdade é que é preciso tomar todas as medidas para que possamos voltar às nossas rotinas o quanto antes. Os jogadores do varzim dão o exemplo... em casa de quarentena, utilizam as redes sociais para apelar ao isolamento social.

Os craques mantêm-se

otimistas reforçando que “unidos venceremos”.

Por sua vez, o Varzim Sport Clube tem respeitado as medidas implementadas pela Liga Portugal e pela Federação Portuguesa de Fu-

tebol (FPF) no combate e prevenção ao COVID-19, mas para voltar à normalidade é preciso que juntos olhemos na mesma direção.

É tempo de reflexão!



(RE)VIVER VALE SEMPRE A PENA

Com o mundo em stand by agarro-me à história para sentir que ainda estou vivo. A única possibilidade de sonhar é recorrer a momentos que ainda hoje parecem um sonho. Transporto-me ao passado e coloco-me no ano de 2014. Fico a observar, o meu outro eu, ali em pleno Estádio dos Arcos. O nervosismo apodera-se daquele indivíduo à medida que o jogo decorre. Nesse universo paralelo coloco

como som de fundo o relato de Paulo Vidal, “o coração quase salta da boca”. Eis que Cássio pega na bola, o jogo a terminar, com um remate cheio de fé, ela voa até cair aos pés de Esmael. O meu outro eu levanta-se, com um toque a bola passa a linha de golo “bambora Rio Ave”, a Europa era conquistada pela primeira vez! As bancadas ruíram de alegria e ouvia-se como voz de fundo “eu vou gritar, até que a voz me doa,



os deuses estão do nosso lado”. Este sonho, dentro do sonho que era daquele momento fazem-me refletir nestes tempos de solidão e deixam a certeza no ar que, é por momentos como este que estamos aqui. Assim vale a pena viver!

ALEXANDRE

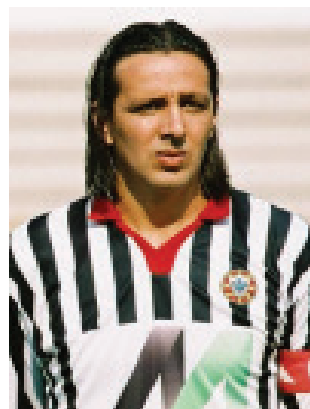
De um jovem aspirante a esteio da defesa alvinegra, voz de comando e porta-estandarte da mística varzinista. A ligação de Alexandre ao Varzim é profunda. Produto da sua formação, construiu uma longa carreira de mais de duas décadas de dedicação ao clube poveiro.

Viveu de perto as alegrias das subidas e as amarguras das despromoções, numa caminhada de altos e baixos, como a vida, durante a qual muitas vezes luziu como um farol fazendo palpitar de esperança os corações dos adeptos varzinistas. Defesa-central de referência, tornou-se figura de proa da equipa. Forte no jogo aéreo, raçudo na marcação e com um bom posicionamento, salvaguardava a retaguarda. A sua presença impunha respeito e a garra do seu jogar casava bem com a força do mar, ali tão perto, na praia da Póvoa.

Histórico capitão, este “Lobo do Mar” granjeou o reconhecimento dos adeptos, do clube e da cidade. Alexandre, que um dia motivou a célebre expressão “Deixem jogar o Mantorras!”, terminou a carreira no Esgosende, em 2011, mas voltaria a casa, ao “seu” Varzim.

SABIAS QUE ...

... o Génova tem mais títulos da Liga Italiana que a Roma, Nápoles e Lazio juntos? São 8 “scudettos” para o Génova e somente 7 para os clubes referidos.



REGIÃO

CONTA SOLIDÁRIA SOS CORONAVÍRUS

A Conta Solidária SOS Coronavírus faz parte de uma iniciativa que une a AEP – Associação Empresarial de Portugal, a Ordem dos Médicos e o Crédito Agrícola e tem como objetivo a aquisição de equipamentos médicos tendo em conta a emergência nacional vigente.

De acordo com a Ordem dos Médicos, a inexistência de mecanismos de ventilação assistida suficientes para os pacientes em cuidado intensivo é uma das questões mais críticas na fase ascendente da epidemia. Além disso, a falta de equipamentos de proteção para os profissionais de saúde

(como luvas, máscaras e fatos), pode ser um verdadeiro problema para a saúde pública.

Neste sentido, a iniciativa SOS Coronavírus foi criada para incentivar os portugueses a contribuir financeiramente ou através da doação dos produtos em falta.

Comprometido com o

atual estado de emergência que vivemos, o Crédito Agrícola associou-se à conta solidária SOS Coronavírus. A conta solidária com o IBAN PT50 0045 9032 40324824668 84, é titulada pela administração da AEP e auditada pela KPMG.

Ao aliar-se a esta iniciativa, o Grupo Crédito Agrícola

assume uma posição ativa na transmissão da mensagem aos portugueses, apoiando todos aqueles que estão na linha da frente para reduzir os impactos causados pela pandemia Covid-19.

Para contribuir para esta causa, consulte o site do Crédito Agrícola.

CRÉDITO AGRÍCOLA ANUNCIA MORATÓRIAS PARA APOIAR PARTICULARES E EMPRESAS

O Crédito Agrícola acaba de lançar três linhas de crédito para apoiar as famílias e as Empresas portuguesas neste contexto de pandemia e de Estado de Emergência que o País vive.

Com o objetivo de ajudar a mitigar os efeitos económicos e sociais que o surto da COVID-19 está a provocar na sociedade portuguesa, o Crédito Agrícola criou um mecanismo de moratória para os créditos regulares para particulares e empresas que permite uma carência de capital ou prorrogação do termo do prazo

de pagamento até 12 meses, cumulativos entre carência e prorrogação.

Este instrumento de apoio é elegível para os clientes que estejam em situação regular com Banco, abrangendo as operações de crédito à habitação, ao consumo e créditos ao investimento e tesouraria, para o caso das empresas. O Crédito Agrícola ajustará estas condições às orientações ou decisões que vierem a ser tomadas pelas autoridades legislativas ou regulatórias, europeias ou nacionais.

Adicionalmente e para apoiar as empresas neste

período especialmente perturbado, o Banco lançou ainda a Linha de Crédito de Apoio Especial – Fundo Maneyo, dirigida a empresas e a empresários em nome individual, acessível a todo o tipo de empresas nacionais com necessidade de liquidez na atual conjuntura, com o objetivo de pagamento de salários, encargos com a manutenção da atividade, pagamento a fornecedores, e com um montante máximo de financiamento até 100 mil euros.

O Crédito Agrícola associou-se ainda ao Estado Por-

tuguês e ao Sistema Nacional de Garantia Mútua na Linha de Crédito Capitalizar 2018 COVID-19 com um montante global de 200 milhões de euros e com um limite de financiamento de 1,5 milhões de euros por empresa e por linha específica.

Para os particulares, foi lançada a Linha de Crédito de Apoio Especial Pessoas Singulares para fazer face aos encargos que tendem a aumentar, seja por despesas de saúde, seja pela contingência de passar a ficar em casa, com as despesas acrescidas que daqui, natu-

ralmente resultam e os rendimentos serem reduzidos.

No momento de pandemia que o país e o mundo atravessam, o CA recomenda sempre que possível a utilização dos canais digitais como meio preferencial de contacto entre os clientes e as suas agências.

A CCAM Póvoa de Varzim Vila do Conde e Esposende CRL aceita os pedidos dos clientes através de um email criado para o efeito: pvarzimCOVID19@creditoagricola.pt ou por carta dirigida à CCAM.

BREVEMENTE NA PÓVOA DE VARZIM



AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMPASTOR

CONTACTO 24 HORAS
964 860 451 / 966 480 232

TELEFONE
252 611 407

E-MAIL
GERAL@AFBOMPASTOR.PT

WEB
WWW.AFBOMPASTOR.PT

SEDE / RESIDÊNCIA
RUA DO LOUREIRO Nº 67 (PERTO DA JUNTA DE FREGUESIA)
4480-119 ÁRVORE - VILA DO CONDE



FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.
(IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:
Rua do Aqueduto, 86 | Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:
Rua dos Pelames, Loja 76 | Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:
Rua Elias Garcia, 131A | Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716

ESPOSENDE CANALIZA VERBAS DE EVENTOS PARA COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19

Face ao cenário de pandemia do novo coronavírus COVID-19, a Câmara Municipal de Esposende vai adquirir material de proteção individual para as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, que prestam apoio aos idosos, nomeadamente nos lares e no apoio domiciliário. Em causa está um investimento de 40.000 euros de equipamento, como luvas, máscaras, batas, toucas e desinfetante, pretendendo contribuir para a minimização do risco de contaminação entre este grupo etário mais vulnerável, bem como entre os seus cuidadores formais, consubstanciando mais uma ação para a prevenção desta epidemia em território concelhio.

Esta ação constitui a primeira de um conjunto de medidas que serão implementadas no âmbito do combate à pandemia, numa perspetiva de proteção de toda a comunidade. Para a

sua implementação recorrer-se-á aos recursos financeiros que estavam previstos para as iniciativas que o Município, na sua Agenda de Atividades, tinha previsto desenvolver até final de julho.

O Município tem vindo a atuar em várias frentes com o intuito de controlar o avanço do vírus que, até ao momento, contaminou já cinco pessoas no concelho.

A par das ações no terreno, desenvolvidas em consonância com as diretivas da Direção Geral de Saúde e em estreita colaboração com o ACES Cávado – Barcelos/Esposende, e devidamente plasmadas no seu Plano de Contingência, a Câmara Municipal está a desenvolver uma forte campanha de informação e sensibilização, por forma a garantir a colaboração de toda a população no cumprimento do que está estipulado, no âmbito deste Estado de Emergência Nacional.



MANTIDOS DIVERSOS APOIOS ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir apoios financeiros aos Agrupamentos de Escolas do concelho, no montante de 21 876 euros, para participação de despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme

deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo municipal.

Deste montante, 12 600 euros serão canalizados para o Agrupamento António Correia de Oliveira e 9 276 euros para o Agrupamento António Rodrigues Sampaio, tendo por base o valor de 12 euros por criança/aluno.

Constituindo a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico o início de um processo basililar de educação e formação ao longo

da vida, imprescindível para responder aos desafios pessoais e sociais, e tendo em conta as inúmeras atividades desenvolvidas pelas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da rede pública, a Câmara Municipal tem garantido a comparticipação de diversas despesas, nomeadamente nas que se reportem a atividades educativas, materiais didático-pedagógicos, entre outros.

Com efeito, o Município tem tido a preocupação de apoiar a comunidade escolar, tentando promover a igualdade de acesso de todos os alunos a uma educação de qualidade, “bem” individual e coletivo ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, dando, assim, cumprimento ao ODS 4 – Educação de Qualidade, uma das 17 metas (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 da ONU, que traduziu para o seu plano de gestão autárquica.

BARCELOS SUSPENDE PAGAMENTO DE RENDAS, TAXAS DAS FEIRAS E EVENTOS ATÉ 30 DE JUNHO

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou, em reunião ordinária de 3 de Abril, um conjunto de medidas excecionais e temporárias, de resposta à situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia do Covid-19.

Assim, no contexto das limitações impostas pela Declaração do Estado de Emergência, com efeitos na drástica redução da atividade económica e dos rendimentos das famílias e das empresas, a Câmara Municipal decidiu suspender o pagamento das rendas de todos os fogos municipais até 30 de junho de 2020, sem a aplicação de juros ou penalizações, bem como relativamente a imóveis arrendados ou cedidos sob outra forma contratual; a suspensão do pagamento de todas as taxas de ocupação de feiras e mercados do segundo semestre;

a suspensão do pagamento das tarifas devidas pela prestação do serviço de recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos até 30 de junho de 2020, sem a aplicação de juros ou penalizações.

A Câmara Municipal decidiu, também, atribuir participações financeiras a entidades externas (IPSS's, corporações de bombeiros, forças de segurança, instituições de saúde, Cruz Vermelha e Juntas de Freguesia, estas últimas no que toca à limpeza de espaços públicos e contentores), destinadas a custear as despesas a realizar no âmbito do combate à pandemia Covid-19 e autorizar o Presidente da Câmara a efetuar aquelas participações, com posterior ratificação das mesmas pelo órgão executivo.

Na referida reunião, foi decidido, ainda, suspender as atividades culturais, des-



portivas e recreativas promovidas pelo Município de Barcelos até ao dia 30 de junho de 2020, como forma de redução do risco de contágio e execução de medidas de prevenção e combate à pandemia. Insere-se nestas atividade suspensas a Festa das Cruzes.

O executivo deliberou que, até ao dia 30 de Junho e conforme estipula a Lei n.º 1-A/2020, de 19 março, as reuniões de Câmara serão realizadas por videoconfe-

rência, às sextas feiras, com início às 17h. Durante este período, as reuniões públicas estão suspensas.

Quanto às restantes deliberações, destaca-se a ratificação do pagamento de 1.333.196,00€ às freguesias do concelho, valor correspondente ao primeiro trimestre de 2020 do protocolo dos 200%; o apoio financeiro à renda de 27 agregados familiares e o apoio às refeições de oito alunos de escolas do concelho.

CÂMARA CEDE TENDAS E MONOBLOCOS AO HOSPITAL E CENTRO DE SAÚDE

A pedido do Hospital de Barcelos e do ACES Cávado III à Câmara Municipal, foram instalados, no passado dia 1 de abril, duas tendas do Exército, uma junto ao Hospital e outra junto ao Centro de Saúde de Barcelos, para as finalidades que estas entidades de saúde entendam necessárias, estando também prevista a cedência, por parte da Câmara Municipal, de dois monoblocos ao Hospital de Barcelos, no âmbito do combate à pandemia do Covid-19.

Para além destes equipamentos, o Município já havia disponibilizado ao Hospital de Barcelos uma tenda da Proteção Civil Municipal e o Pavilhão Municipal, tendo efetuado, há alguns dias, o transporte e instalação de um monobloco cedido pela Freguesia de Macieira de Rates.

CORREIO



FÁTIMA PEDRO

“O PLANETA FICOU DOENTE PORQUE ESTÁ DE BAIXA HUMANIDADE!”

É tempo de parar! É tempo de fazer uma pausa, pelo bem do mundo. Por enquanto, podemos sonhar com aqueles dias incríveis que virão.

Estamos nisto juntos!

Foi preciso um vírus que se expandiu pelo mundo para mostrar que as diferenças param apenas nas questões mais fúteis.

Pobres e ricos, políticos, artistas e desportistas, famosos e anónimos, negros, brancos, asiáticos, indígenas... e toda a raça humana de maneira geral, percebem a mensagem que essa pandemia consegue transmitir, além do próprio vírus? Para refletirmos...

- Os pulmões da terra precisavam de respirar.

- As pessoas odiavam mais do que amavam.

- O pai precisava de passar mais tempo com os filhos.

- O rico achava que o dinheiro comprava felicidade.

- O futebolista tinha mais sucesso do que o cantoneiro

de limpeza.

- O stress fazia tremer os corações.

- As raças levantaram grandes fronteiras.

- Um dia, de repente, o mundo parou e então a terra começou a respirar ar puro.

- As pessoas, no seu afastamento, perceberam que se amavam.

- A família de novo unida.

- O rico, ao não poder sair de casa, teve que se contentar com uns pãezinhos de trigo.

- As pessoas aplaudiam das varandas os verdadeiros heróis.

- As nossas mentes serenavam-se porque já não havia pressa.

- E quando já tudo estava prestes a explodir, o mundo inteiro juntou-se, transformados os 5 continentes em apenas um.

Algo invisível chegou e colocou tudo no lugar. De repente, os combustíveis baixaram, a poluição baixou, as pessoas passaram a ter tem-

po, tanto tempo que nem sabem o que fazer com ele, os pais estão com os filhos em família, o trabalho deixou de ser prioritário, as viagens e o lazer também. De repente, silenciosamente, voltamos para dentro de nós próprios e entendemos o valor da palavra solidariedade. Num instante, damos conta que estamos todos no mesmo barco, ricos e pobres, que as prateleiras do supermercado estão vazias e os hospitais cheios e que o dinheiro e os seguros de saúde que o dinheiro pagava não têm nenhuma importância porque os hospitais privados foram os primeiros a fechar.

Nas garagens ou nos parqueamentos estão parados igualmente os carros topo de gama ou carros velhos antigos, simplesmente porque ninguém pode sair.

Bastaram meia dúzia de dias para que o Universo estabelecesse a igualdade social que se dizia ser impossível de repor.

E os governos... ah, os governos, esses criam gabinetes de crise, medidas, recomendações e, baralhados, confundidos com membros já infetados por aquela coisa invisível que se chama vírus, habituados a dominarem todos, sentem-se impotentes por algo que não se vê.

O MEDO invadiu todos, é verdade que mais os ricos que os pobres. As religiões não confiando na fé, fecham os templos e largam os seus fiéis entregues a si próprios. Agora é nas redes sociais, é com as novas tecnologias, que antes eles tanto criticavam, que vão transmitindo algumas palavras. Os santuários, mais centros de exploração que outra coisa, fecharam. A fé naquele Deus ou naquele santo é menor que o medo de morrer.

Que ao menos isto sirva para nos darmos conta da vulnerabilidade do ser humano.

Não se esqueçam: BASTOU MEIA DÚZIA DE DIAS.



ATLÉTICO DA PÓVOA

O Atlético da Póvoa encerrou toda a atividade no passado dia 11 de Março de 2020 devido ao já tão falado COVID-19.

Assim sendo, neste momento atravessamos a nossa primeira interrupção obrigatória nestes anos de tanta azafama e conquistas a que o clube nos foi habituando. Já temos as orientações do cancelamento de várias provas nacionais, regionais e o adiamento para 2021 de importantes competições, como por exemplo, os Jogos Olímpicos e Europeus para

2021 e os Mundiais de Atletismo para o ano 2022.

Esta época, previa-se mais um ano de grandes feitos, novos palmarés e a criação de alicerces para o futuro. A época de Inverno terminou com conquistas Nacionais e Internacionais, com a promessa de que a época ao ar Livre seria ainda mais forte, visto que esta era a nossa grande aposta da época.

Contudo, esta imprevista pandemia, confinou-nos a todos em casa, onde o clube vai criando junto da sua comunidade estratégias para



minimizar a paragem forçada, tentando manter atividades que despertem a boa forma física e psicológica, respeitando sempre as directrizes institucionais. Desta forma, vamos esperando pelo melhor, cum-

prindo com os nossos compromissos mínimos para podermos voltar à normalidade.

O nosso desejo é que toda a comunidade poveira se encontre bem e que esta fase passe o mais rápido possível.

Pub.

VISITE-NOS EM WWW.OLMAIS.COM
OU NA QUINTA DOS OLMAIS
SANTA COMBA DA VILARIÇA | VILA FLOR

Head Office: Rua Abade Martins de Faria, 202 | 4495-371 Póvoa de Varzim | Portugal

NUNOBRAS EMPREITEIROS
www.nunobras.pt

URGÊNCIAS
24 HORAS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CANALIZAÇÕES
ESTORES E PERSIANAS
DECORAÇÃO
OUTROS SERVIÇOS

geral@nunobras.pt
220991893 221118807 919811255 969207058
 Praceta Dom Nuno Álvares Pereira, 20, 1º, Sala AN
 Edifício Dom Nuno 4450-218 MATOSINHOS

Mensagem Pascal

da Presidente da Câmara, Dr.ª Elisa Ferraz

Caros Vilacondenses:

É com muita emoção que a todos me dirijo.

Nem eu, nem nenhum de vocês, alguma vez imaginámos ser possível viver um momento tão difícil como o que estamos a atravessar. Embora já todos tenhamos enfrentado desafios antes, este é indubitavelmente diferente, mais exigente e global. Lutamos mundialmente contra um inimigo invisível, com as armas possíveis. Desta vez, o sucesso da batalha depende de todos e da atitude individual que cada um adote.

De um dia para o outro as nossas vidas alteraram-se: a doença incontrolável instala-se e exige o isolamento de todos nós, numa dolorosa e angustiante separação de todos aqueles que nos são queridos. A luta que travamos é diária, com constantes ajustes à realidade que se nos depara.

Neste momento, quero agradecer a todos aqueles, que na linha frente, lutam com as armas possíveis, pela força determinada da sua extraordinária ação: aos profissionais de saúde, a todos os que diariamente asseguram que não nos faltam os bens e serviços essenciais de que dependemos, aos profissionais de limpeza que asseguram a recolha de lixo e limpeza das nossas ruas, aos polícias e bombeiros, bem como a todos aqueles profissionais que diariamente nos lares e instituições de solidariedade social cuidam e acarinhos dos nossos amigos, pais e avós.

Na linha intermédia agradeço aos que, como nós, vamos procurando encontrar meios para minimizar o esforço daqueles que estão na linha da frente, e na busca incessante de soluções para toda a nossa comunidade que sofre com a doença e com o isolamento, com dificuldades de âmbito social e financeiras indiscutíveis.

A todos manifesto a minha presença ativa, bem como do meu executivo, na procura de todos os meios que permitam minimizar tão grandes dificuldades, não podendo deixar de sublinhar que os recursos de que dispomos, para fazer face a necessidades ilimitadas, são inegavelmente limitados. Este é um momento de união, de grandeza de espírito de presença fraterna. Aí estarei sempre. Por isso nesta Páscoa, tão diferente daquilo que tínhamos pensado, a minha mensagem para todos vós é de determinação, coragem e esperança.

Determinação na procura incessante de medidas de apoio a toda a população, em particular para os mais carenciados.

Coragem, não só para enfrentar o que estamos a viver neste preciso momento mas também para os tempos que se avizinham, pois – todos o sabem – irá ser longo o caminho até que se consiga erradicar o vírus Covid-19 do nosso concelho, do país e do mundo. Após a luta contra esta doença, viveremos momentos certamente desafiantes de recuperação económica e social.

Esperança, porque sabemos que juntos, unidos, conseguiremos ultrapassar este momento.

Aproveito para salientar que a Câmara Municipal implementou várias **medidas para fazer face à prevenção da propagação do Covid-19**, das quais destaco:

» **Programa Municipal “Estamos Aqui”**, dirigido a todos aqueles que precisam de apoio social ou psicológico, bem como a todos aqueles (empresas ou particulares) que de alguma forma podem ajudar; reitero o meu agradecimento a todos os voluntários que têm oferecido a sua ajuda;

» A Câmara Municipal afetou 250 mil euros do seu Orçamento para fazer face a medidas de âmbito social com as famílias, Juntas e Uniões de Freguesias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (em funcionamento), para a aquisição de bens, equipamentos e serviços relacionados com a situação pandémica;

» A Câmara Municipal suspendeu do pagamento de rendas (abril, maio e junho 2020) de todos os fogos Municipais. Após esta data, o valor poderá ser pago em 18 prestações (sem juros e penalizações).

Mas recordo a medida essencial: Fique em casa. Esta Páscoa, não procure a sua família e amigos. Pode estar a por em causa a sua vida e a deles. Proteja-se.

Lembro que é estritamente proibida a deslocação para fora do Concelho (entre os dias 9 e 13 de abril) bem como a realização de piqueniques.

Estamos aqui por vós e para todos vós.

Desejo a todos uma Santa Páscoa.



Programa de ajuda social e apoio psicológico

- **Apoio social** - telefone **252 248 400**

- **Apoio psicológico** - telefone **252 248 477**

- inscrições na página www.cm-viladoconde.pt

OPINIÃO



JÚLIO ALVES

COMO TRATAM O COVID-19 LÁ FORA (TAIWAN)

Lá fora, o melhor exemplo de resposta à pandemia é, sem dúvida, o de Taiwan, que mesmo ao lado da China tinha previsões de vítimas feitas por diversas universidades de renome que colocavam Taiwan como o segundo país mais afetado logo a seguir à China.

Para contrariar tal cenário, o governo de Taiwan, resolveu desde muito cedo impor restrições de viagens, quarentena e o uso de máscaras obrigatório.

Quando em finais do ano passado, ainda a máquina de propaganda de Pequim dizia que estava tudo controlado em Wuhan e os responsáveis da Organização Mundial de Saúde, como bom servos obedientes, anunciam que tudo não passava de um surto local devidamente controlado pela China, o Governo de Taiwan manda os seus próprios peritos ao terreno verificar a situação.

Ainda em Dezembro, todos os passageiros de vôos provenientes da China tinham a sua febre medida e quem apresentava sintomas de gripe seguia para quarentena.



Quando os peritos que tinham sido enviados para Wuhan regressam, os seus relatos contrariam a versão da China e da OMS, afinal as coisas estavam tão más, o cenário era tão horrível que imediatamente a seguir ao seu regresso são tomadas medidas de restrição de viagens, quarentena e uso obrigatório de máscara.

Estávamos ainda no início de Fevereiro e as viagens de e para a China são proibidas e de seguida são fechadas as fronteiras. Em Taiwan

apenas entram os seus emigrantes regressados e, todos sem excepção, são sujeitos a quarentena com monitorização permanente por parte do Governo.

As máscaras são desde início, de uso obrigatório, e Taiwan, à semelhança de grande parte do mundo, dependia fortemente de importações para fazer face à falta destes equipamentos. Os seus governantes ao contrário dos de Portugal, em vez de mentir aos seus cidadãos, e dizer que as máscaras

não tinham importância para controlar a propagação do vírus, assumiram controlo da produção de máscaras, converteram fábricas para responder à demanda e asseguraram a distribuição das mesmas à população em geral.

Finalmente, os cenários negros previstos por diversos técnicos não se verificaram em Taiwan e tal se deve somente ao esforço do seu governo que, ao invés de esperar para agir ou inclusive de seguir as parcas e contraditórias recomendações da OMS resolveu pôr os seus cidadãos em primeiro lugar e agir.

Os números hoje de Taiwan, provam isso mesmo, 5 mortos até hoje e 373 casos confirmados, e para aqueles que dizem que estes números só são possíveis porque se trata de uma ilha, olhem para a Austrália, uma ilha com sensivelmente o mesmo número de habitantes, uma densidade populacional muito inferior e com muitos menos laços com a China mas que apresenta já 40 mortos e 5.797 infectados.

6/4/2020



DANIEL SÁ FERREIRA

HANNIBAL AD PORTAS

Estamos na terceira semana desde que o estado de emergência foi decretado em Portugal pelo Presidente da República. Como era previsível, o número de infectados e de óbitos por virtude do Covid-19 não tem parado de subir. Assim continuará a ser nas próximas semanas.

No momento em que escrevo estas linhas ainda não é claro se as medidas que têm vindo a ser tomadas de há semanas a esta parte serão suficientes para evitar que o nosso SNS entre em situação de ruptura, tal como está a acontecer com os sistemas de saúde de Espanha e de Itália nas zonas em que a propagação do Covid-19 foi mais rápida e devastadora.

Por um lado, a percentagem de crescimento do número de infectados tem vindo a decrescer de forma lenta mas contínua, o que parece indicar que as medidas tomadas precocemente

em Portugal, fruto do conhecimento que já havia sobre a forma como o Coronavírus se propagaria se não fossem tomadas medidas atempadas, surtiu algum efeito.

Por outro lado, há factores demográficos e culturais que nos aproximam da realidade espanhola e italiana, e que nos fazem temer que por mais atempada que tenha sido a reacção poderá ainda assim ter sido insuficiente. Temos uma população envelhecida, agregados familiares grandes e multigeracionais, uma cultura de proximidade física e de demonstrações de afectuosidade constantes, existem muitos lares de terceira idade clandestinos, o nosso SNS ainda não recuperou dos cortes de investimento que teve no período da Troika.

Os principais dirigentes políticos portugueses-governo e oposição- têm mantido uma postura res-

ponsável, percebendo que este não é o momento para fazer política em torno de declarações infelizes, ou de cada pequeno “caso” que inevitavelmente vai surgir a cada dia numa circunstância em que se tomam constantemente decisões extraordinárias e impensáveis há pouco mais de um mês.

E seria tão mais fácil para o Governo aproveitar para impor decisões musculadas e acusar a oposição de se colocar no caminho dos que querem defender a saúde dos portugueses se a isso se opusesse, ou para a oposição inventar um escândalo novo em cada unidade de saúde que não tem todos os meios desejáveis.

Poderia escrever muito sobre a forma como os Trumps e os Bolsonaros deste mundo, eleitos porque diziam aquilo que as pessoas queriam ouvir, reforçando os seus preconceitos, sejam eles

sobre o que for, têm revelado as consequências de eleger líderes incapazes. Não o vou fazer. O tempo acabará por o demonstrar, melhor do que qualquer palavra aqui escrita.

Caso mais preocupante é o que está a acontecer na Hungria. Aproveitando a crise e a situação de excepção que se vive, Viktor Orbán fez o parlamento aprovar legislação que lhe permite governar por decreto, suspender o parlamento, adiar as eleições indefinidamente, e punir com penas até 5 anos de prisão aqueles que publicarem notícias consideradas pelo poder político “fake news”. À boleia do Coronavírus teremos definitivamente uma ditadura dentro da União Europeia. Os autocratas que sabem aquilo que estão a fazer podem ser ainda mais perigosos do que os “aprendizes de feiticeiro” simplesmente imbecis.

EM TEMPOS DE CORONA VÍRUS

A GRIPE PNEUMÓNICA (E OUTRAS PESTES) HÁ 100 ANOS (II)

UM PÉ NA TERRA,
OUTRO NO MAR

A gripe “espanhola” (ou pneumónica), que foi tema da nossa última crónica, não foi, na época (há um século), a única epidemia de que fomos vítimas. Nem a última. (Última, de grande escala, pensava-se, até há 3 meses, que teria sido a tuberculose, algures até meados do século passado. Infelizmente, e como o corona vírus confirma, nada é definitivo, apesar de nada, seguramente, vir a ser tão devastador como noutras épocas).

Antes da “espanhola”, lembremos, por exemplo, as epidemias que grassaram entre nós (e na Europa, e não só): em 1853-1856 e em 1865 (a cólera) e em 1899 (a peste bubónica), cuja mortalidade foi consideravelmente agravada pela falta de higiene, tanto pessoal como das habitações – e mais grave nas cidades, nomeadamente no Porto, que Ricardo Jorge, no final desse fatídico século XIX, apelidou de “cidade cemiterial”.

O século XIX foi, de facto, o século das grandes pandemias. Além das já conhecidas (a peste negra, a febre amarela e a varíola), este século viu surgir na Europa as devastadoras epidemias que referi e que, quando entre nós surgiram, foram combatidas com políticas higienistas, através de operações sanitárias: para o Porto foi prescrita, em Setembro de 1890, a instalação de novos esgotos, sem os quais a cidade continuaria a ser das mais insalubres da Europa. (Foi por isso que, em 1855, a cólera atingiu particularmente o Porto e a região norte). E os pobres foram, inevitavelmente, as principais vítimas destes flagelos. 1856 foi, a nível nacional, um ano particularmente difícil – e não apenas por razões epidemiológicas.

Vale a pena lembrar, nestes tempos de emergência e de quarentena (que podem, e devem, ser aproveitados como oportunidade, por exemplo, para a leitura) – vale a pena lembrar, dizia, como o nosso conterrâneo



Gomes de Amorim caracterizou este ano de 1856. Em crónica de 30 de dezembro (para o “Diário da Baía”, de que era correspondente), diz ele: “O ano de 1856 acaba levando consigo a multidão de epidemias que nos visitaram durante a sua existência, e deixando poucas ou nenhuma saudades (...) Portugal foi um dos países que mais tiveram a sofrer nestes impertinentes doze meses. Nos primeiros quatro meses choveu sem parar, alagou os campos, arrancou as searas, inutilizou os esforços dos lavradores, decapitou os frutos e as árvores, e deixou o povo faminto e sem recursos. Nos outros quatro, desenvolveu furiosamente a cólera que desde janeiro ameaçava invadir tudo o que tinha herdado do ano de 1855; e espalhou-se por todo o reino, preenchendo com febres biliosas, tifoides, quartãs e amarelas) aqueles pontos onde o desalmado Judeu Errante não tinha feito maiores destroços! Trouxe-nos os tumultos, as desordens financeiras, as diatribes políticas (...). Agora, no seu último quartel, convocou Bóreas, Áquilo e Éolo para soprarem como possessos sobre a terra devastada e erma, onde cai neve como na Sibéria! – Deus te leve, ano de 1856. Despedes-te aos coices, como malcriado que és, e como animal que sempre foste”. (Esta cróni-

ca, publicada no “Diário da Baía” em 17 de Janeiro de 1857, é transcrita por Costa Carvalho em “Aprendiz de Selvagem. O Brasil na vida e na obra de Francisco Gomes de Amorim”, edição Campo das Letras, junho de 2000, páginas 507-508. Este livro, bem como o muito recente “Francisco Gomes de Amorim – Revolucionário e Repórter de rua”, do mesmo autor, edição da nossa Câmara municipal – estes dois livros, dizia, são excelente oportunidade para conhecermos um pouco da vida e da obra de Gomes de Amorim, o povoiro cujo nome lembramos no mais extenso arruamento da cidade, tanto que até entra em Aver-o-Mar, o então lugar de Amorim onde o escritor nasceu em 1827).

Ainda antes da “espanhola”, a peste bubónica foi particularmente sentida no Porto – que, por isso, foi cercado por um cordão sanitário, entre 24 de Agosto e 22 de Dezembro de 1899. O agente transmissor eram as pulgas dos ratos – razão por que, além das rigorosas medidas sanitárias impostas às “classes trabalhadoras, miseráveis e imundas” (expressão do próprio Ricardo Jorge), foi incentivada a caça aos ratos e aos gatos, tarefa em que se ocuparam as crianças do Porto e Lisboa, que recebiam um prémio por cada rato que entregassem numa esquadra de polícia. Na Pó-

voa de Varzim, ainda em 1910, o “Estrela Povoense” titulava, na sua edição de 11 de dezembro, a toda a largura da sua 1ª página, ao alto: “Guerra aos ratos”. E dizia: “Os casos graves de Espinho obrigam a Comissão Municipal e toda a Póvoa à mais enérgica exterminação dos ratos para evitar os horrores da peste bubónica”. E adiantava como fazer chegar esta mensagem às populações: “Aos srs. Eclesiásticos cumpre, à hora da missa, elucidar o povo na campanha contra este animal daninho, que causa prejuízos a Portugal com valor excedente a mil contos de reis, anualmente”.

Outros tempos, outros meios de divulgação/informação, mas métodos de combate semelhantes: proibição de feiras e romarias, isolamento forçado dos doentes, por exemplo. Diferente, sim, a reação do povo à classe médica: se então eram apedrejadas as casas dos médicos que impunham estas medidas, hoje médicos, enfermeiros e toda a fileira técnica auxiliar são considerados, os nossos heróis, os soldados que enfrentam a guerra a que todos estamos convocados.

Voltarei ao assunto para lembrar como a Póvoa, na década de 1940, enfrentou a tuberculose.

RÁDIO ONDA VIVA

MISSA DOMINICAL CHEGA AOS FIÉIS ATRAVÉS DAS NOSSAS PLATAFORMAS

A Rádio Onda Viva passou a transmitir a eucaristia dominical nas últimas semanas. A iniciativa começou na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim e seguiu para as Igrejas de São José de Ribamar e da Lapa. No

último domingo de março foi a vez de ir até Vila do Conde e à Igreja Matriz, tendo a última celebração, já em abril, sido transmitida do Paço Arquiepiscopal de Braga e presidida pelo bispo D. Jorge Ortiga.



DISCOS PEDIDOS

segunda a sexta 12h às 14h e 18h às 22h
sábado das 8h às 13h
domingos das 9h às 12h

ondaviva
rádio e televisão

Ligue

760 78 12 12

(valor da chamada 0,60 € + iva)



RÁDIO ONDA VIVA - A RÁDIO DO LITORAL NORTE

www.radioondaviva.pt

facebook.com/radioondaviva

youtube.com/radioondaviva

HUMOR NA PÁSCOA

- Pai, o que é a Páscoa?
- Ora, a Páscoa é... é uma festa religiosa!
- Igual ao Natal?
- É parecido. Só que no Natal comemora-se o nascimento de Jesus, e na Páscoa, se não me engano, comemora-se a sua ressurreição.
- Ressurreição?
- Sim, ressurreição. Oh Maria, anda cá!
- Sim?
- Explica a esta criança o que é a ressurreição para eu poder ler o meu jornal descansado.
- Bom, meu filho, ressurreição é tornar a viver após ter morrido. Foi o que aconteceu com Jesus, três dias depois de ter sido crucificado. Ele ressuscitou. E subiu aos céus! Entendido?
- Mais ou menos... Mãe, Jesus era um coelho?
- Que é isso menino? Tu não digas uma coisa destas! Coelho! Jesus Cristo é o Pai do Céu! Nem parece que foste batizado! Jorge, o nosso filho não pode crescer assim, sem ir à missa pelo menos aos domingos. Até parece que não lhe demos uma educação cristã! Já pensaste se ele diz uma asneira destas na escola? Deus me perdoe! Amanhã vou matricular esta criança na catequese!
- Oh Mãe, mas o Pai do Céu não é Deus?
- É, filho, Jesus e Deus são a mesma coisa. Vais estudar isso na catequese. É a Trindade: Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
- O Espírito Santo também é Deus?
- É sim.
- E Fátima?
- Oh sacrilégio!!!
- É por isso que na Trindade fica o Espírito Santo?
- Não, não! Não é o Banco Espírito Santo que fica na Trindade, meu filho. É o Espírito Santo de Deus. É uma coisa muito complicada, nem a mãe entende muito bem, para falar a verdade nem ninguém, nem quem inventou esta asneira a compreende. Mas se perguntares à catequista ela explica-te muito bem!
- Bom, se Jesus não é um coelho, quem é o coelho da Páscoa?
- (gritando) Eu sei lá quem é o coelho!!! (controlando os nervos e mais calma) É uma tradição, meu filho. É igual ao Pai Natal, só que em vez de presentes, traz ovinhos.
- O coelho põe ovos?!
- Chega!!! Deixa-me ir fazer o almoço que eu não aguento mais!
- Pai, não era melhor que fosse galinha da Páscoa?
- Era, era melhor, ou então peru...
- Oh pai, Jesus nasceu no dia 25 de Dezembro, não é? E em que dia é que ele morreu?
- Isso eu sei: na sexta-feira santa!
- Mas que dia e mês?
- ??????? (tentando controlar os nervos) Sabes que eu nunca pensei nisso? Eu só aprendi que ele morreu na sexta-feira santa e ressuscitou três dias depois, no sábado de aleluia.
- Um dia depois, portanto!
- (gritando) Não, filho! Três dias!
- Então morreu na quarta-feira.
- Não! Morreu na sexta-feira santa. Ou terá sido na quarta-feira de cinzas? Ah, miúdo, tu já me confundiste com isto tudo! Morreu na sexta-feira e ressuscitou no sábado, três dias depois!
- Como?!?
- Olha, pergunta à professora da catequese!
- Pai, então por que é que amarraram bonecos de pano na rua?
- É que hoje é sábado de aleluia, filho, a aldeia vai fingir que vai bater em Judas. Judas foi o apóstolo que traiu Jesus.
- O Judas traiu Jesus no sábado?
- Claro que não! Se ele morreu na sexta!!!
- Então por que é que eles não lhe batem no dia certo?
- Boa pergunta...
- Pai, qual era o apelido de Jesus?
- Cristo. Jesus Cristo.
- Só?
- Que eu saiba sim, porquê?
- Não sei... Tenho um palpite que o nome dele tinha Coelho no apelido. Só assim esta coisa do coelho da Páscoa faz sentido, não achas, pai?
- Coitada!
- Coitada de quem?
- Da tua professora da catequese!!!

MAIS ANEDOTAS

Certo dia, um pai vai acordar o filho para ir para a escola...

- Carlitos? São horas de te levatares!
- Hum... Oh pai! Hoje não me apetece.
- Oh filho, também há muita coisa que não me apetece mas tem mesmo de ser. Vá, toca a levantar.
- Pai, tenta compreender. Eu não quero mesmo ir. Os meninos não querem brincar comigo, as professoras gozam comigo e estou cansado da escola. Tenta perceber.
- Eu percebo isso tudo. Mas também percebo que já tens 43 anos, és o director da escola e já faltaste 7 dias este ano.

Um homem resolve candidatar-se a primeiro ministro e, ansioso por saber o que o futuro lhe reservava, consultou uma vidente.

Chega ao consultório e diz:

- Boa tarde Srª. Vidente. Vou candidatar-me a um alto cargo no país. Preciso que consulte a sua bola de cristal para ver se vou ser bem sucedido.

- Hummm... consigo ver uma grande celebração que irá acontecer muito em breve.

- Está a falar a sério?

- Sem dúvida. Consigo ver imensa gente pelas ruas, música, todas as pessoas a dançar e a cantar. Vejo toda a gente feliz.

- Consegue ver se será quando for primeiro ministro?

- Hum... será após vencer as eleições, mas mais não lhe posso adiantar.

- Então, porquê? Consegue ver onde eu estou nessa festa?

- Nem por isso. O caixão está fechado.

Um homem chega a um restaurante, senta-se e pede ao empregado dobrada para o jantar.

O empregado atende o pedido do cliente e traz-lhe a comida.

O cliente dá três garfadas e chama novamente o empregado.

- Olhe, desculpe lá, mas eu não consigo comer esta comida. Isto está intragável. Chame-me o gerente se faz favor.

- Desculpe, mas não adianta. Ele também não vai conseguir comer.

JORNAL Póvoa
SEMÁNARIO

Sr. EMPRESÁRIO,
Publicite no Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934

Póvoa

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal 50€ /ano para o estrangeiro

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ___ / ___ / ___ Profissão _____

Preencha e envie para Apartado 60, Praça dos Combatentes 15 - 4490-439 Póvoa de Varzim

ÚLTIMAS

FUGITIVO COM COVID-19 É AFINAL UM FORAGIDO À JUSTIÇA

Em cima do fecho desta edição foram conhecidos mais pormenores da fuga do indivíduo a quem foi diagnosticada a doença Covid-19, mas que continuava a passear na Póvoa de Varzim e a frequentar estabelecimentos que ainda estão abertos. Como lhe contámos na página 11, o homem com 43 anos mora em Fafe, mas alugara uma casa em Averno-Mar, perto da praia da Fragosa, para onde se mudou com a mãe de 70 anos.

Mas o caso é bem mais complicado do que parece à primeira vista. Segundo

o JN, o indivíduo tem uma pena de prisão de oito anos para cumprir por assaltos na região do Algarve e terá sido por isso que se colocou em fuga perante a pressão das autoridades por causa do desrespeito pela obrigação de permanecer na residência. A história começa, porém, em meados de março quando o indivíduo regressou de França onde trabalha como operário da construção civil e tem um irmão a residir. Regressou com a mãe e como ambos apresentavam sintomas gripais ligeiros foram testados

no Hospital de S. João no Porto e mandados para casa aguardar o resultado dos exames. No dia seguinte saiu o resultado dos testes – positivo para ambos, refere o JN – mas aí a Saúde 24 nunca mais tinha conseguido contactar os infetados. Foram, aliás, os primeiros casos em Fafe e rapidamente a notícia se espalhou levando mãe e filho a partir para a Póvoa. O pai do fugitivo, que tivera um resultado negativo ao teste, ficou na habitação – na freguesia em Vinhós – onde a GNR se deslocou várias vezes, mas nunca encontrou

os portadores do coronavírus. É que por essa altura já ambos tinham alugado um apartamento na rua Paranho de Areia, na vila poveira, e passado a fazer uma vida aparentemente normal com a frequência de espaços públicos, da padaria e do café.

O homem dizia aos vizinhos que tinha outro nome e uma morada diferente. Algo que terá repetido quando no domingo a PSP concretizou a detenção, após um cerco à zona do apartamento. A polícia passou-lhe uma contraordenação e remeteu-o para a residência com

o aviso de que teria de permanecer em isolamento na habitação.

Mas logo depois disso, mãe e filho carregaram o carro de malas e abandonaram o apartamento, admitindo-se agora que tenham rumado a França. As autoridades montaram uma caça ao homem.



A Câmara de Vila do Conde, liderada por Elisa Ferraz, anunciou ter recebido

uma “Carta de Reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal,

de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Porto, D. Manuel Linda”.



Manuel Linda
Bispo do Porto

Porto, 1 de abril de 2020

Ex.ª.ª. Senhora Presidente,

É habitual dizer-se que as Autarquias constituem um dos resultados mais positivos do Portugal democrático. Eu também assim penso. A proximidade em relação às pessoas, o perene sentir das suas necessidades e aspirações, a capacidade de inovação e a resolução quase instantânea das problemáticas tornam as Autarquias depositárias de um muito alto índice de confiança por parte dos cidadãos.

A atual situação de pandemia confirma isto mesmo. Observo, de facto, com emoção, o empenho, a mobilização, o ânimo, a criatividade para socorrer os infetados e preservar do contágio todos os outros, mormente os setores de risco. Essa Câmara é exemplo desse excepcional trabalho.

Por isso mesmo, senhora Presidente, permita-me que a felicite e lhe exprima a maior admiração pelos esforços de prevenção e socorro que está a realizar. Esta Diocese do Porto e eu próprio prestaremos toda a colaboração que nos seja possível.

Desejo todo o bem pessoal, familiar e institucional. E garanto a certeza da minha oração.

Aceite os melhores cumprimentos, expressão da mais elevada estima pessoal.

+ Manuel, Bispo do Porto
+ Manuel, Bispo do Porto

PESCADOR FERIDO EM BARCO

É de Vila do Conde, mais propriamente de um armador das Caxinas, o barco do qual teve de ser retirado um pescador que se feriu a cerca de 27 quilómetros a oeste do porto de Leixões, Matosinhos. A Autoridade Marítima Nacional (Marinha) refere que, “pelas 9h30 de anteontem, um pedido de socorro foi recebido via Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa) que em articulação com o Centro de Orientação de Doentes Urgentes no Mar (CODU-Mar) solicitou a ativação da Estação Salva-vidas de Leixões”.

Cinco minutos depois, refere a Marinha, era efetuado “o resgate de um tripulante de nacionalidade indonésia, que se encontrava a bordo de uma embarcação de pesca, com suspeita de vários traumatismos nos membros superiores e de hemorragias internas, necessitando de receber assistência médica urgente”. Às 11h30, o ferido chegou a Leixões e foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Leça da Palmeira para o Hospital Pedro Hispano, acompanhado pela Polícia Marítima. O pescador terá-se magoado no guincho do barco.



Pub.

Quanto vale a saúde da sua visão?

Cristina Ferreira



Acordo de participação com as principais seguradoras



ÓPTICA © CRUZ

optivisão

Póvoa de Varzim - Rua da Junqueira 37 | 252 627 073

Viana do Castelo - Rua da Bandeira 65 | 258 823 207